

FORIANENSE ... o seu jornal de eleição

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Gomes de Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XXI 2ª série, n.º208 Março 2006 Euros: 0.60



Bouro - Gandra 4740 - 473 Esposende Tel. 253 969 180



Estr. da Circunvalação, 10381 4250 - 151 Porto Tel. 228 310 475



Rua de Moserrate, 270 4900 - 355 Viana do Castelo Tel. 253 847 014



espoauto@espoauto.com www.espoauto.com

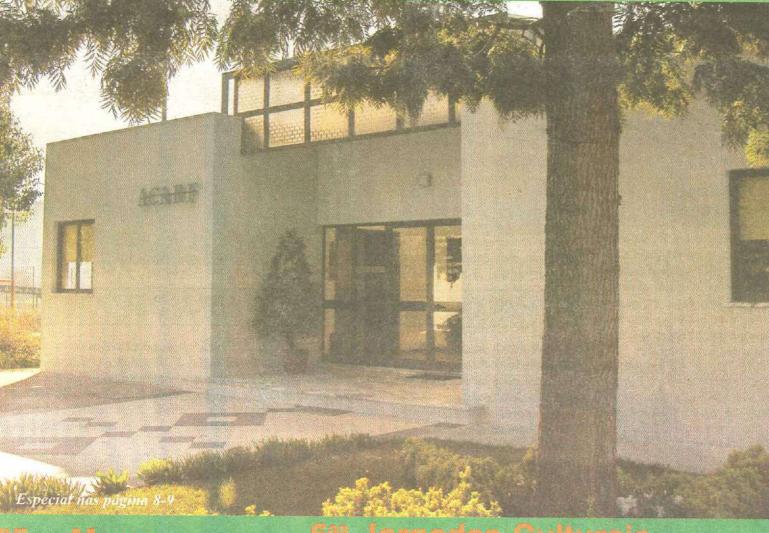


Alvarás n.º EOP 25947 n.º ICC 258

Rua da Fonte Velha 4740 Forjães Esposende

Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837 níbal - 93 72 44 793



Sábado

17.00 h: Bênção das "Obras de Remodelação/Ampliação da Sede". 21.00 h: Momento Musical: Grupo de Fados "A Velha Guarda" - Braga; Conferência: «Terceira Idade: Ontem, Hoje e Amanhã".

NOTÍCIAS LOCAIS

- EN 103
- Incêndio
- Festival Rockastru's

pág. 2 -3

CARNAVAL

- Idosos na Pachã
- Fantasias ambientais pág. 3 e última

KID'S CLUBE

- Entrega de certificados pág. 3

Bênção da Capela Mortuária

pág. 5

Boletim Nascente Escolar

pág. 7

FORJÃES SC

- Velhas Glórias do Benfica jogam em Forjães (01 de Abril) pág. 10 -11

OPINIÃO

- A dignidade da Mulher
- Palavra de Vida
- "Discurso heróico" da droga?
- A categorização dos vencedores pág. 12-15

PASSATEMPOS / **CULINARIA**

pág. 14

A. **Benjamim**Pereira





NOTÍCIAS LOCAIS... NOTÍCIAS LOCAIS...

ESTRADA NACIONAL 103

Carlos Gomés de Sá

Limpeza de valetas

Fruto de uma política de intervenções mais regulares, o Instituto de Estradas de Portugal, Braga, vem procedendo a reparações constantes na EN 103. Com efeito, nos inícios de Março, foi levada a cabo uma campanha de limpeza de bermas e valetas, tendo os trabalhos, em Forjães, decorrido nos dias 13 a 16 de Março. Para além do corte de ervas e arbustos, foram também limpos

os aquedutos, o que permite que a água deixe de circular pela via, traduzindo-se, desta forma, por um aumento de segurança para automobilistas e peões.

Um reparo para o facto de a empresa que procede às limpezas não colocar nos locais devidos as placas de trânsito e demais sinalética derrubada, limitando-se, somente, a proceder ao seu arrumo na berma.



Queda de ramos e poste de electricidade afectam circulação automóvel

O mau tempo que se fez sentir no dia 18 de Fevereiro último acabou por provocar alguns estragos em algumas habitações, pois há registos de antenas derrubadas e algumas árvores partidas, para além de ter causado alguns transtornos na circulação automóvel.

Com efeito, e só na área da estrada nacional 103, relativa a Forjães, registaram-se quedas de ramos de árvores na área da Infia e na zona da Quinta de Curvos. Aqui, a queda de uma ramo para a faixa de rodagem acabou por gerar um acidente, de onde apenas

resultaram danos materiais na viatura envolvida, que acabou por desfazer, quase por completo, o ramo presente na estrada. Neste local, e para além deste acidente, o vento forte e a queda de chuva e granizo acabaram por fazer tombar um poste de electricidade, o qual, felizmente, caiu na berma, como a imagem documenta. Refira-se que o poste em causa se reporta a uma situação aqui apresentada em Novembro de 2005, na rubrica "A objectiva não engana", onde já denunciávamos a perigosidade em que o mesmo se encontrava, sendo o risco de queda iminente.



ASSALTOS CONTINUAM

Carlos Gomes de Sá

Larápios em S. Roque

Os assaltos em Forjāes continuam, pois, conforme avançámos na última edição, ocorreu novo furto em meados de Fevereiro. A habitação visitada pelos *amigos* do alheio fica na Rua de S. Roque e foi assaltado por volta das 2 da tarde de um domingo. Os larápios entraram na moradia por uma janela basculante, recentemente alargada, tendo furtado ouro, um leitor de DVD'S e dois receptores de TV Cabo, comandos, tudo avaliado pela proprietária, Alcinda Ribeiro, em 2.500 Euros.

INCÊNDIO DESTRÓLARRECADAÇÃO

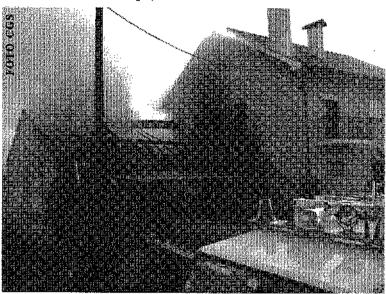
Possível curto-circuito provoca avultados estragos

A meio da tarde do passado día 16 de Fevereiro deflagrou um incêndio nos anexos de uma moradia, situada na Rua da Corujeira (estrada da Madorra), acabando por destruir os mesmos e pondo em perigo a habitação contígua.

O alarme foi dado pela proprietária da habitação, que se apercebeu de fumo a sair de um anexo onde é guardada lenha e diversos apetrechos. Para além do alerta dados os Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), que ocorreram ao local com quatro viaturas e uma ambulância, dirigiram-se para o local vários vizinhos, que acabaram por ser a equipa de primeira intervenção. Para além de cortarem a electricidade, os populares foram lançando água para as áreas a arder, o que não impediu, todavia, o rápido alastrar das labaredas. Com efeito, e como nos adiantou Juvenal Campos, comandante dos BVE, o fogo alastrou rapidamente devido à existência de muita carga térmica, pois nas arrecadações afectadas, para além de electrodomésticos, era armazenada lenha e carunhos, materiais altamente combustíveis. As chamas acabaram por destruir o telhado dos anexos, incluindo a garagem, tendo o calor danificado parcialmente a estrutura da habitação, que passou a apresentar diversas fissuras, para além do fumo e da água terem estragado as paredes. O incêndio, que terá começado, crê-se, devido a um curto-circuito numas extensões eléctricas, mobilizou um total de catorze bombeiros e cinco viaturas,

conforme acima referenciado, tendo a ambulância sido chamada, referiu Juvenal Campos, pois temia-se uma explosão, dado que do local foram retiradas mais de uma dezena de garrafas de gás. Para além de carga de água feita através dos poços do

proprietário e vizinhos, os bombeiros viram-se ainda forçados a abastecer na boca-de-incêndio situada na área do cruzamento, não obstante terem feito deslocar para o local um auto-tanque.





ROCKASTRU'S – 10° EDIÇÃO

Em 2006 o Rockastru's atinge o múmero redondo da décima edição. A maturidade já se evidenciou há muito tempo e, quando em 1997, se começou com o festival, nunca se pensou que se chegasse a este patamar de longevidade e de conhecimento.

O Rockastru's é já uma referência no panorama da música moderna portuguesa, e, com a vitória dos Paranoid, em 2004, também começa a dar os primeiros passos no país vizinho, os créditos deste festival, que de ano para ano vai ganhando consistência, são dados pelas bandas que por cá passam. O álbum dos Bypass, prémio do Rockastru's, ganhou o prémio da crítica em 2002; Os Fat Freddy vencedores da edição de 2001, deram os primeiros passos para a internacionalização no Festival Atlantic Waves, em Inglaterra, e lançam agora o seu segundo álbum, sucessor de Fanfarras de Ópio, prémio Rockastru's; estamos à espera que as outras bandas, que subiram ao pódio, alcancem tanto ou mais sucesso que estas, nomes como Fingertrips, Plasma, Paranoid e Snail...

As datas já estão definidas e a maratona de som começa já em Abril com as eliminatórias a decorrerem nos sábados 1, 8, 22, 29 desse mês e 6 de Maio; a Final está agendada para dia 20 de Maio.

O público está à espera, o palco está à espera. Aguardamos com ansiedade o Rockastru's X!

Informações/regulamento www.kastrus-bar.com

Texto: Kastru's Bar

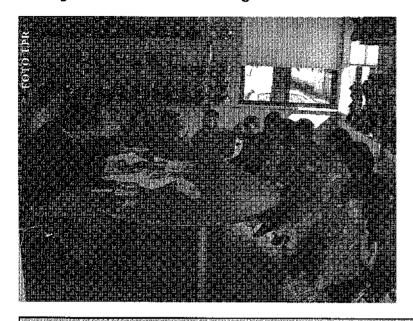


Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

JARDIM DE INFÂNCIA DE FORJÃES

Carlos Gomes de Sá

Sala dos Patinhos visita jornal "O Forjanense"



As crianças da "Sala dos Patinhos", do Jardim de Infância de Forjães, visitaram, ao início da tarde do último dia 14 de Março, a redacção de "O Forjanense", visita que se enquadra no âmbito do trabalho desenvolvido pelo estabelecimento de ensino subordinado ao tema das profissões.

As crianças, que foram acompanhadas por duas educadoras e uma auxiliar, começaram por ser recebidas na remodelada sala de troféus, onde lhes foi explicado, pelo director do jornal, o funcionamento do mesmo.

Para uma melhor contextualização do narrado, os alunos foram, de seguida, conduzidos à sala da redacção, onde tiveram oportunidade de assistir à montagem de uma página da edição deste mês, tarefa a cargo de Fátima Vieira e Luís Pedro Ribeiro.

CARNAVAL NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Fonte: Gabinete de Relações Públicas da CME

Idosos de Forjães na Discoteca Pachã

A Câmara Municipal de Esposende festejou o Carnaval com os idosos do concelho. A festa, de grande folia e animação, realizou-se na discoteca Pacha, no dia 22 de Fevereiro, e contou com um lanche convívio, e um divertido desfile de fantasias.

A Autarquia contou com a participação de cerca de 1000 idosos, que tiveram uma tarde de grande diversão. Em relação às personagens que apareceram, a imaginação imperou entre os idosos que surpreenderam encarnando figuras fantásticas.

Congregar a participação activa de todas as pessoas idosos do Concelho numa festa que se tornou um momento de convívio e intercâmbio, foi o objectivo desta acção que conta já a quinta edição.



"Onda Carnavalesca" invade ruas de Esposende em defesa do meio ambiente

Com as "Profissões" como tema, cerca de 2000 crianças e 210 idosos criaram as suas próprias fantasias que exibiram, no dia 24 de Fevereiro, pelas ruas da Cidade de Esposende. Trata-se de mais um

desfile de Carnaval promovido pela Cârnara Municipal de Esposende, no âmbito do Projecto de Educação Ambiental. Cor, música e muita animação foram os ingredientes que deram vida a esta iniciativa que vai

já na sua sexta edição.



As crianças, com ajuda dos seus pais e professores, e os idosos deram azo à imaginação e apresentaramse com as mais variadas criativas fantasias, que este ano, deram a conhecer as profissões, ofícios tradições ligadas várias freguesias do concelho. De Forjães foram

mostradas à população as lavradeiras/agricultores, e as cesteiras (de junco), como mote tradicional, e profissional de Enfermagem, mesa e bar/cozinheiros, e uma fantastica equipa de futebol do Forjães Sport Clube representado talvez, no futuro (!), verdadeiros "profissionais".

Este desafio foi lançado a professores e a toda a comunidade educativa de todos os estabelecimentos de ensino do Concelho, jardins de infância, oficiais e particulares e Associações e como resultado, aconteceu um espectáculo grandioso e participado.

Uma vez que as fantasias foram criadas com materiais recicláveis a lição também vai foi dada: "com materiais reutilizáveis ou recicláveis é possível criar sem o ambiente estragar".

Mais fotos do Carnaval na última página

"KID'S CLUB"

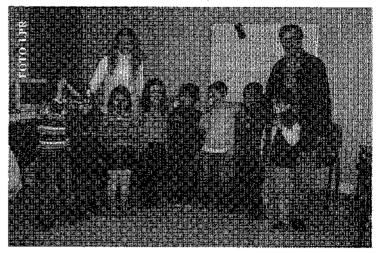
José Salvador Ribeiro

Entrega de certificados

Há dois anos a esta parte, a ACARF tem proporcionado a aprendizagem do Inglês aos mais novos: crianças de 4 aos 7 anos de idade. Através do polo "Kid's Club English", em Forjães, este ano sob coordenação da prof. Cristina, pretende-se incutir hábitos de aprendizagem de uma forma lúdicopedagógica, proporcionando a estas crianças uma familiarização

com esta língua universal, que é o Inglês.

No passado mês de Fevereiro, foram atribuídos os primeiros diplomas (1º ano de frequência) relativos ao ano lectivo transacto (2004-2005). Após o 4º ano de frequência, estes alunos poderão fazer um exame no Instituto de línguas do Porto e obter o "Grau 1" em Inglês.





FORJĀES EM MOVIMENTO

Novos grupos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Os adultos que não possuem a escolaridade obrigatória podem adquiri-la, ou aumentar a que têm, através de um processo rápido e gratuito. Este processo consiste em Reconhecer, Validar e Certificar Competências (RVCC), o que permite que cada um de nós, pela apresentação de alguns resultados da nossa experiência, identifique competências adquiridas ao longo da vida permitindo, posteriormente, que sejam Validadas e Certificadas.

O processo de RVCC destinase a jovens e adultos maiores de 18 anos sem a escolaridade básica de 9, 6 ou 4 anos que pretendam obter uma certificação escolar equivalente, para todos os efeitos legais, aos 3°, 2° e 1° Ciclos do Ensino Básico.

No dia 1 de Fevereiro, cerca de 10 adultos, 3 homens e 7 mulheres, deram início ao seu processo de RVCC, mergulhando no mundo das suas aprendizagens e de onde sairão com o diploma do 9º ano. O processo decorrerá em Forjães, nas instalações da ACARF, em consequência de uma parcería estabelecida com a Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos.

Os forjanenses dispõem de atendimento personalizado, a cargo de profissionais especializados, que os ajudarão na elaboração do Dossier Pessoal de Competências. Mediante apresentação do dossier pessoal a um júri, poderão ver validadas as suas competências, de acordo com o Referencial de Competências-Chave da Direcção Geral de Formação Vocacional, Ministério da Educação, e obter o respectivo certificado.

A todos desejo um bom trabalho!

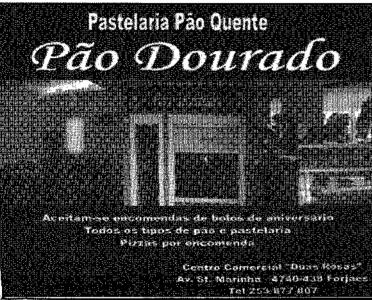
Rita Torre, Animadora Local, CRVCC-Kerigma

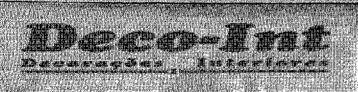
ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA



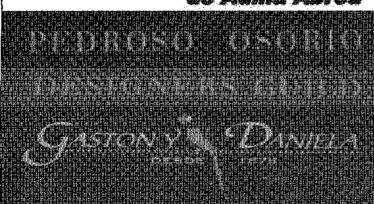


PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 -4750-909 BARCELOS





do Adilia Abrou



Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde, painel Japonés, ilhós, variados modelos de estores, írolo, laminados, verticais, plissados, palhinhas), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda de fraidas, etc.)

474Q - 1463 Forjers Left 2014 Her Bisk – Adover (408 339 Chil Handi deschalsenskapen

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJĀES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO EADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJĀES

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



DEIMPRENSA

Recenseamento e registo de detentores/ criadores de aves de capoeira

A Direcção Geral de Veterinária, a pedido da Organização Mundial de Saúde (OMS) e com a colaboração de todas as entidades: Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Polícia e população em geral, vem por este meio solicitar a colaboração desta autarquia para:

O registo de deteniores/emadores de aves de capoema (galimhas, patos, pintadas, perus, codarnizes, faisces, gansos e esnéeles sulvesnés a mée perklémé menté de 941 albém

Obrigatoriedade de vacinar todas as aves contra a doença de Newcastle

O registo deve ser efectuado na sede da Junta de Freguesia no horario abaixo mencionado, com a maior brevidade possível.

A Junta de Freguesia de For ães

Registos: Na secretaria da Junta de Freguesia todos os dias úteis, das 14h00 às 20h00

Junta de Freguesia de Forjães

Palavras Cruzadas Soluções

Horizontais

1° Bicar; Lesma = 2° R; Amonite; R $= 3^{\circ}$ A.C.; Amora; No $= 4^{\circ}$ S.O.S. Aga; Tal = 5° Área; U; Teia = 6° Tangerina = 7° Mira; I; Rada = 8° Ena; Ara; Zás = 9° La; Amaro; S.A. = 10° R; Prelada; R = 11° Ourém: Leito =

Verticais

1° Brasa; Melro = 2° I; Cortina; U= 3º Ca; Seara; P.R. = 4º Ama: Ana Are = 5° Roma; G; Amem = 6 Nogueiral = 7° Lira; R; Aral = 8° ETA; Tir; Ode = 9° Se; Tenaz; Ai = 10° M; Naiadas; T = U° Arola;

auditório municip<u>al</u> DEESPOSENDE

Dias 24,25,26 e 27 de Marco Walk The Line Ano:2005 Idade: M/II Duvação: 36 minutos Genergi Biográfico/Drama/Musice] Actores: Jonquin Phoenix; Robert Patrick

rionerva ...A comunação perfeita para a formação de hons condutores! Av. 30 de Junho est

E-mail: escolarionel/a@rjj.pt

csa@portugalmail.pt

jmanuelreis@sapo.pt CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. Torres Ribeiro

(JSR), Fernando Neiva(FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)

Colaboraram nesta edição: Manuel António Torres Jacques,

Dr. Sérgio Ribeiro, Drª Regina Corrêa de Lacerda, Mª Mota,

Olímpia Pinheiro, Armando Couto Pereira, Dr. A. Sílvio Couto.

Dr. José Alves Martins, S.J., Luís Eugénio Baeta, São Torres

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)

Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)

e-mail : acarf@clix.pt

Contr. n.º 501524614

de Amorim, Patrícia Laranjeira.



Gerente: António Abreu

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79 4740 - 011 Antas - Esposende Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180 Fax: 253 873 181

Telemóvel: 93 7012 595/6

Fotografia: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

ASSINATURAANUAL (11 números):

País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650 TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

Rua de St Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460//

Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135

COMPOSIÇÃO: Fátima Sampaio Vieira IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, LDª

www.diariodominho.pt/lfonseca@diariodominho.pt/

NOTÍCIAS LOCAIS E REGIONAIS

BÊNÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA

Carlos Gomes de Sá

O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, procedeu, ao fim da tarde do dia 26 de Fevereiro, um domingo, à bênção da nova Capela Mortuária de Forjães.

A cerimónia, que contou com a presença de diversas entidades, civis e religiosas, foi antecedida de uma eucaristia, na igreja matriz, presidida pelo Arcebispo Primaz e concelebrada pelo pároco da freguesia, Pe. António Laranjeira e pelo Pe. Ledo. Finda esta celebração, realizou-se uma pequena procissão até junto da nova estrutura, situada no espaço envolvente da igreja, no enfiamento desta com o cemitério (lado norte).

Já no interior da capela, na antecâmara, uma sala inicial com cerca de 30m2, decorreu uma cerimónia iniciada pelo Grupo Coral de Forjães, seguindo-se a bênção das instalações pelo Arcebispo Primaz. Terminada esta fase, usaram da palavra algumas das individualidades presentes, para umas evocações de circunstância.

Começou por usar da palavra Sílvio Abreu, presidente da Junta de Freguesia, que referiu que tinha orgulho na obra em apreço e no facto de a poder realizar no seu mandato, pois sente que, cada vez mais, há falta de condições nas habitações para as pessoas velarem os seus mortos. De seguida, historiou todo o processo relativo à construção da capela, lembrando que o mesmo foi apresentado publicamente, ainda no tempo do anterior pároco, Pe. Granja. Como tal, referiu, não têm razão de ser as críticas que alguns possam fazer, quer em termos de localização da estrutura, quer da sua dimensão, pois houve um momento para discutir tal. Continuou, dizendo que o espaço agora benzido é suficiente para Forjães, pois nele cabem largas dezenas de pessoas, que podem velar os seus mortos, sendo que na estrutura devem permanecer apenas os familiares. Como tal, adiantou, não sendo uma obra megalómana, é uma obra eficaz, útil, da qual os forjanenses se devem orgulhar.

Seguiu-se a intervenção do pároco da terra, Pe. António Laranjeira, que começou por lembrar Fernando Pessoa, referindo "Deus quer, o Homem sonha e a obra nasce". Referindo-se à estrutura acabada de benzer, que resulta da conjugação de vários esforços, nomeadamente da Câmara Municipal de Esposende, da Junta de Freguesia e da Fábrica da Igreja Paroquial, indicou que a mesma estará à disposição de toda a população, pois é fruto do esforço de todos. Como tal, apelou para que a mesma seja usada, para que os paroquianos lhe dêem uso devido.

Na sua intervenção, o Presidente da Câmara, João Cepa, ressaltou que, não sendo competência da Câmara Municipal

construir capelas de repouso, não pode deixar de procurar o bem-estar das populações, o que justifica o protocolo que se estabeleceu entre as três entidades implicadas na construção da estrutura em apreço. Referiu que essa obra é um exemplo vivo da parceria, da união de esforços entre essas três entidades: a Câmara Municipal, que projectou e financiou a obra, a Junta de Freguesia, que a executou, e a Paróquia, que cedeu o terreno e vai ficar responsável pela sua gestão. Entende que a mesma, a par de outros investimentos feitos em Forjães, deve ser um orgulho para os seus habitantes. Terminou, fazendo votos para que, apesar de

dezenas de forjanenses presentes para que, para além da "cavaqueira que acontece nestes momentos, e desculpem-me a expressão, mas muitas vezes é só isso que acontece, as pessoas devem pensar na sua vida, no facto de Cristo começar na casa de cada um de nós". As palayras finais foram para que, para "além de ser um lugar de oração pelos que partem, o local seja também um lugar de reflexão para os que ficam, para os que continuam a viver", exortando os forjanenses para que "continuem a viver em espírito de união, de comunhão, rumo à meta".

Refira-se que a construção da capela se iniciou na última semana de Abril de 2005, prevendo-se, de

A obra agora benzida, para além da antecâmara já referida, é composta por uma sala de velório, com perto de 50 m2, uma casa de

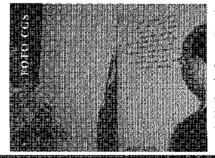
início, a sua conclusão para Julho desse mesmo ano, por ocasião das festividades em honra de Sta. Marinha. Gorada essa expectativa, a sua conclusão esteve prevista ainda para antes das eleições autárquicas e, mais recentemente, apontou-se a sua inauguração para o início do ano e, num segundo momento, para a visita pastoral que D. António Francisco Santos, Bispo Auxiliar do Arcebispo de Braga, realizou a Forjães nos dias 4, 14, 19 e 29 de Janeiro.



benzida nesta data, a sua inauguração aconteça numa data bem posterior.

Por último, usou da palavra o Arcebispo Primaz de Braga, que referiu que a capela, tal como o adro, embora sob alcada da igreja, são um lugar comum, têm uma dimensão transcendente.

Adiantou que a parceria protocolada, que permitiu a construção da capela, é um exemplo que acentua que esse é um lugar de Paz. Como tal, desejou que as pessoas, nesse espaço. sejam capazes, para além de partilharem as dores dos outros, de avivar a sua fé, "nesta vida que é apenas uma etapa, pois tudo continua no outro lado". A capela, continuou, "deve ser um lugar para pensar, para meditarmos na nossa vida, reconhecendo que nós passamos e deixamos cá tudo. A nossa marca, aquilo que devemos deixar, é a dedicação à causa pública". D. Jorge Ortiga exortou ainda as largas





banho e uma sala de apoio, numa área coberta total próxima dos 100m2. Na parte exterior, entre a capela e o muro do cemitério, existe um pequeno lago, sendo o espelho de água e uma cruz, colocada nomeio, visíveis do interior da sala de velório. Estes elementos, no

das

entendimento arquitectas autárquicas pelo responsáveis projecto, Ana Valente e Elsa Vieira, aportam ao local um clima de maior tranquilidade, sendo vincadamente simbólicos. O acesso à capela, depois de equacionadas várias hipóteses, que acabaram por retardar a conclusão dos trabalhos, faz-se pelo adro novo, onde foi derrubado o muro existente e construída uma nova escadaria e uma rampa, as quais servem também de acesso ao antigo adro e igreja, pois a escadaria existente na extremidade do mesmo desapareceu, dando lugar a um gradeamento.

OPININÃO

Faz de conta!

Patricia Laranjeira



Faz de conta. O jogo que desde bem cedo fascina as crianças e lhes asas imaginação. O iogo de faz de

conta fá-las voar, ser quem desejam ser, parecer com a mãe ou pai, conquistar o mundo como um super-herói, transformarem-se, transfigurar a realidade. transcender a barreira entre o que podem e o que sonham ser.

Faz de conta. O espaço para o sonho, para uma imaginação delirante, para o desejo de mudança, para a transformação...

Faz de conta porque gosta, faz de conta porque ri, faz de conta porque é criança.

E os outros? Os que não são crianças? Fazem de conta também. Não por inocência, por brincadeira ou por fascínio, mas por necessidade, com vontade e propósito, com objectivos. Fazem de conta a torto e direito.

Uns fazem de conta para esconder quem são, outros fazem de conta para ser como os outros, outros há que fazem de conta para atingir os demais.

Fazem de conta que são o que não são, chegando mesmo a esquecer-se de si.

Todos entram neste jogo: os políticos fazem de conta que falam verdade, os eleitores fazem de conta que acreditam; os professores fazem de conta que ensinam, os alunos fazem de conta que são ensinados; a justica faz de conta que é justa, as pessoas fazem de conta que não são injustiçadas; o sistema de saúde faz de conta que trata, os beneficiários fazem de conta que são bem tratados...

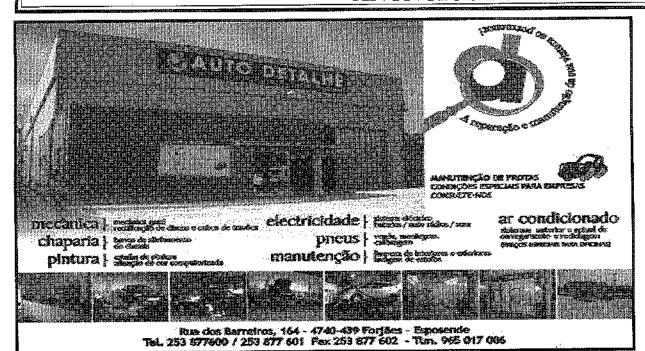
E neste faz de conta que é, faz de conta que faz, que acontece, que existe, chego-me a perder, mas não faço como eles, isto é mesmo verdade.

Custa-nos a admitir as evidências, pois o caminho mais fácil é sempre o do conformismo. Esta fuga à nossa verdadeira existência pode tornar-se desesperante: agora agimos assim diante de determinados acontecimentos ou pessoas, mais logo agimos doutra forma se estamos noutra situação.

Só não há faz de conta frente à nossa consciência, diante dela somos apenas nós e mais ninguém... Neste confronto talvez nos possamos aperceber de quem somos realmente e porque estamos, insistentemente, a enganarmo-nos a nós próprios. É verdade que a percepção da realidade pode ser cruel e desoladora, mas não é menos verdade que mais cruel é vivermos num corpo cuja alma é como que um espectro, não existindo efectivamente.

Se até agora fez de conta ainda vai a tempo de mudar, pois todos sabemos que não é possível voltar atrás e começar de novo. Porém, temos a certeza que podemos, a partir de agora, iniciar um novo fim.

ANUNCIOS/PUBLICIDADE



Confeitaría



ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS QUALIDADE . TRADIÇÃO . INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:

Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-229 ESPOSENDE



NUNES & FARIA eraices & dicobações publicitatias, lda

Manuel Paris Soc. gerente

R. da Corciera nº 122 224 - 4740 FORJAES EPS - ESPOSENDE TEL.253677182 TLM. 917857387

<u>CAPÉ NOVO</u>

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto Totobola -Joker- Euromilhões

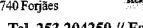
Rua 30 de Junho - 4740 Forjães **253 87 21 46**



Penegali

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6



Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ) email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt



Malhas Raselã

Lingerie:

Simel, Selmark, Evelyn Agente Figfort Interiores:

Collants e Pijamas, etc.

Läs e linhas: Border Anchor (DMC) Arraiolos, Tricot e Crochet, etc.

Malhas:

Confecção pi medida à mão e à máquina Modelos exclusivos

Romas de Bebé: Maina Aigodão

Material: Agulhas, Linhagem de juta, quadrilé, etc.

<u>Agente de Lavandaria</u> **BONS PREÇOS** VISITE-NOS

Avenida 30 de Junha, 114 4740-438 Forjães (ESP)

Fax: 253877375

Telef: 253877275 e-mail: malhasrosela@hotmailcom

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74 Lugar da Madorra 4740 Forjães

253 87 15 94

- *COELLINA*E (OLTRAS TEXTEIS LAR
- TRIUMPH SIJOSSI, SIMEI -LINGERIE
- TUDO EN ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- •PERFUPIES WARIAS PAKICAS
- NOTECAS DECORRETIONS INTRIPETARIA
- -Linhos <mark>Lougas de Venna, eristais</mark>, etc



CRUZ&ROLO - SERRELHARIA, LDA.

Rua dos Casainhos, 67 4740-434 Forjaes Tel - 253 877 847

Tlm • 966 223 828

Esposende

Miguel Rolo Gerente

de José Manuel Morgado Domingues

EMERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães 253 87 71 35





CARTONAGEN S. BRAZ, LDA

Embalagens

L. Pinkelie - Mie Cove - 20" Bugicia Trai - 3227 829 000 00 / 2529 83 246 84 Park - 203 82 42 39 Apertode 450 6764400 Percelos

MARÇO 2006

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Boletim - Nascente Escolar

Pontos de interesse especiais: Actividades Desportivas; HSNI — A; Gripe das Aves: Carnaval 2006; Ferrado Livro

O Bispo Auxiliar de Braga na EBI de Forjães por Dany e Rui — 6° B

No dia 12 Janeiro de 2006 esteve entre nos o laspo auxiliar de Bruga D. António Santos. Esteve seo polivalente da nossa escola pelas 10 00 boras, onde todos se renuram e agradoceram a sua vinda. Palcu-nos essencialmente da sua vida, da

nossa escola em geral e de como é dificil ser poveia. Por fina despedra-se de nos e desejou-cos uma liz contruação do ano lectivo.

Todos ficamos emectorados e alegres ocusamos que foi gratificante a sua vinda.



Editorial por Manuel Ribeiro.

presidente do Conselho Executivo

	183
No último editoria	
[000]00]00]00]00]00]00[00	801
escrevemos "Temo	
1	88
desafios: temos de encontra	
respostas". Muitas ja forar	O.
00.074.005.005.005.005.005.005.005.005.005.00	使知識
encontradas, resolvidas, ma	
	8968
outras e muitas outras s	
30E1C31C41C4NV121C1C1NC1NV124C4	
levaritaram.	繎

Provance que viveases. que caminhações, que somos 'irreverentes":

A textos "guante mais irreverentes, MINIS conscientes. mais informados, mais Cidadãos"

Actividade Desportiva na EBI de Forjães

Realizou-se dia 13 de Dezembro de 2005, o Corta-Mato escolar, tendo bem os alimentos. participado alunos de diversas escolas do Agrupamento.

Este Corta-Mato registou uma Europa e África. elevada participação dos alunos e serviu para apurar os alunos para o Corta-Mato distrital.

Registo ainda para os torneios inter-turmas de Futsal, Ténis de Mesa e Voleibol.

No quadro abaixo podemos ver a classificação dos diversos torneios.

Estamos na Web! nascenteescolar@sapo.pt



H5N1 — A Gripe das Aves por Rui. Mariana, Diana e Rafael do 6.º B

A Gripe das Aves é um surto muito assustador. O vírus receado é o H5N1 que existe há mais de oito anos na Ásia, revelando-se incrivelmente mortifero para os poucos humanos que a contraíram.

O que é a gripe?

É uma infecção respiratória altamente contagiosa que as pessoas transmitem umas às outras através do ar, por espirros ou tosse. Os vírus são classificados em A, B e C. Os vírus A que são os mais perigosos, os cientistas identificaram 16 subtipos de HA e 9 de NA. A Gripe regressa todos os anos alterando gradualmente de ano para

Como se previne?

A melhor forma de prevenirmos o contágio é protegermo-nos quando alguma pessoa espirra porque pode estar contaminada. Também se deve ter uma alimentação rica em proteínas. Ter cuidado com a origem da carne de aves, e cozinhar

Onde já chegou a gripe das aves?

A gripe das aves já chegou à Ásia,



Desporto Escolar

No passado dia 22 de Fevereiro. em Guimarães, realizou-se o Corta-Mato Escolar Distrital.

A Escola Básica Integrada de Forjães fez-se representar por 29 alunos de vários escalões etários.

Em Infantis "A" Femininos, Daniela Coutinho obteve o terceiro lugar, a apenas 2,36 segundos da primeira classificada. Neste escalão realce ainda para o quinto e oitavo lugar conseguido por Catarina Pereira e Mariana Azevedo respectivamente.

Em iniciados femininos, Carla Rodrigues obteve o quinto lugar, tendo sido seleccionada para o campeonato nacional que irá decorrer na Sertã, Castelo Branco, no próximo dia 18 de Março.

No torneio Distrital de Badminton, após a segunda jornada, destaque para António Carvalho que ocupa o terceiro lugar a um ponto do segundo e três do primeiro classificado.

Registo ainda para a participação da escola no torneio Distrital de Voleibol. Assim, em infantis masculinos e femininos, a EBI de Forjães obteve o segundo lugar, garantindo deste modo a passagem à fase seguinte.

Actividades do Pré-Escolar por Profa Adelaide

Ao longo do ano lectivo desenvolvem-se actividades no Jardim de Infância cujos temas vão surgindo quer da parte das crianças, quer da parte das educadoras, as quais fazem parte do Plano Anual de Actividades.

Em todas as actividades existe a participação activa das crianças dos diferentes grupos que frequentam o Jardim de Infância.

Procura-se, sempre que possível, a envolvência e interacção da comunidade educativa.









Carnaval 2006 — Jardim de Infância de Guilheta-Antas

No Carnaval fomos vestidos de trabalhadores como os nossos pais: As meninas foram vestidas de trabalhadoras das fábricas como as mães e os meninos de trolhas como os pais.

Fomos nós que fizemos os nossos fatos de Carnaval. Para os meninos eram precisos um capacete, ferramentas e um cinto para as ferramentas pequeninas. O capacete foi feito com um balão onde colamos fitas de jornal com muita cola branca. Deixamos secar muito bem e depois pintamos de amarelo. As ferramentas, pás, martelos e

talochas foram, também, feitas com cartão e tiras de iornal coladas e depois de sequinhas, pintadas. Trouxemos umas calças velhas e rotas para sujar com tinta cinzenta, da cor do cimento.

Αs meninas usaram uma bata e um lenco azul feitos com

sacos do lixo. Levamos agulhas e tesouras que foram feitas com jornal enrolado e colamos bocadinhos de papel de rolo de cozinha com cola branca.

Fomos correr o Carnaval



em Esposende com os meninos de outras escolas. Divertimo-nos muito e fizemos muito barulho com os assobios. Tínhamos rolos de fitinhas de cores para atirar às pessoas.

Carnaval 2006—EBI Forjães pelos alunos do 2.º Ano



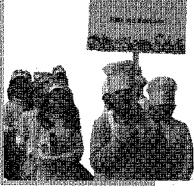
No dia 24 de Fevereiro, os alunos do 1.º Ciclo da EBI de Forjães participaram num desfile de Carnaval em Esposende que teve o apoid da Câmura Municipal de Esposende Todos nos, crianças, percorremos algumas mas da cidade é

que nos Fomos vestidos jardineikos. enferm**eir**øs pescadores, cozinheiros e

agricultores e estavamos bonitos e engraçados. Lanchamos perto do rio, no parque radical. e o tempo estava agradável.

Na ACARF alguns aluxos festejaram o seu Carnaval e todos

os aiunos adoraram este Carraval que foi agradável, colorido, espectacular



Para o 3.º Período está revisto a realização de um toracio inter-turmas de Basquetebol 3x3 e um torneio de badminum.

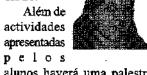
Contamos com a participação.

Feira do Livro por Prof^a Gorete

De 26 de Abril a 3 de Maio, decorrerá a Feira do Livro que, como já vem sendo hábito, abrirá à comunidade na sexta-feira,

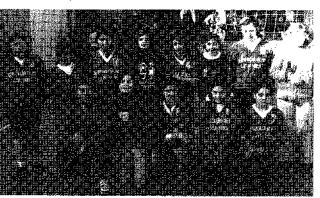
dia 28. actividades

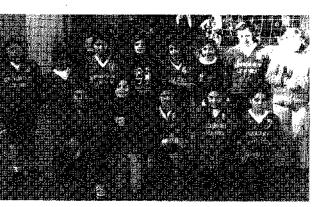




alunos haverá uma palestra dirigida aos Encarregados de Educação. sobre importância da leitura, proferida pela Doutora Fernanda Leopoldina Viana, da Universidade do Minho, Instituto de Estudos da Criança.

Além desta palestra, decorrerá também, um encontro com a escritora Ana Maria Magalhães, no dia 27, quinta-feira, da parte da





EAL 234 AND DE SARROLE ACLERE

A ACARF comemora, no próximo dia 25 de Março, o seu 23º aniversário.

Inserido no Plano Anual de actividades a associação realizará, nesse mesmo dia, pelo 6° ano consecutivo, as "Jornadas Culturais", este ano subordinadas ao tema central «Terceira Idade: ontem, hoje e amanhã".

A escolha desta temática prende-se com a necessidade hoje em dia, de se encontrarem respostas socais para os idosos, que, após uma longa vida de árduo de trabalho, merecem usufruir, no seu quotidiano, de momentos de lazer e convivência.

Para tal, no nosso painel tentámos arranjar elementoschave que pudessem elucidar a nossa comunidade acerca do que se pensa e do que se faz a nível da Terceira Idade, face ao crescendo da esperança média de vida em países desenvolvidos, como é o caso do nosso país(hoje já se fala muito em "quarta idade").

Deste modo, conseguirmos compor o nosso painel das jornadas a um nível micro (local/ regional) por dois técnicos (Prof. Rui Pereira e Prof. Tadeu Santamarinha), para que divulguem as actividades desenvolvidas semanalmente para os idosos do nosso concelho através da empresa "Esposende 2000" / Câmara Municipal de Esposende, a um nível meso (distrital) por uma técnica da CDSS - Braga (Dr.ª Cristina Sanchez), para divulgar as medidas implementadas a nível do distrito de Braga e a um nível macro (nacional), através de um trabalho de doutoramento (doutora Esmeraldina Veloso -UM), sobre as políticas sociais para a Terceira Idade a nível geral.

Esta temática surge também porque, a partir deste ano, o Centro Social da ACARF conseguiu acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social (CDSS-Braga) para abertura de um Centro de Dia, onde os utentes poderão frequentar a nossa instituição também da parte da manhã (com serviço de refeição ao almoço).

Em Abril de 2005, foram inauguradas as obras de ampliação e remodelação do Centro Social da ACARF, as quais ascenderam a mais de 170.000,00 Euros e primam por proporcionar o bem estar aos nossos utentes (idosos e crianças) e melhores condições de trabalho às pessoas que constituem o nosso quadro de pessoal.

Em Março, no dia do 23° aniversário, serão inauguradas as obras de "Remodelação e ampliação da sede da ACARF", estas com um custo total aproximado de cerca de 80.000,00

Euros e que possibilitaram, fundamentalmente, a construção de duas novas salas para formação. Permitirão aos utentes da ACARF, novas aprendizagens inseridas na "Oficina de Música", "Oficina de Informática", "Oficina do Inglês" e, à comunidade em geral, a frequência de cursos (recentemente "obtenção do 9º ano, por validação de competências, em parcearia com a Instituição KERIGMA - Barcelos, e a decorrerem cursos de informática pela empresa "Portugal +" e pela Extensão de Ensino Recorrente do Concelho de Esposende).

As obras já concluídas possibilitaram, ainda, a remodelação total dos balneários (que servem de apoio ao pavilhão e ringue da Instituição) e do pavilhão gimnodesportivo, semanalmente decorrem actividades internas de apoio às valências: motricidade geral (Creche e CAI Jardim), Ballet, (creche, CAI Jardim e ATL Primária) e modalidade "Gira-Vólei" (ATL Primária e atletas federados). Decorrem ainda, nestes espaços, semanalmente, treinos da modalidade TAIKI-BUDÔ (actividade mista de Judo/karaté) e os ensaios do Grupo de Divulgação

Tradicional de Forjães. Para breve pretende-se inserir as actividades de Yoga e danças de salão.

Com estas obras conseguiu-se também uma nova reestruturação dos espaços existentes: redacção do jornal "O Forjanense", sala de troféus/Sala de reuniões e Biblioteca

Relativamente ao Centro de Dia/Centro de Convívio da ACARF (actualmente com capacidade para 8 utentes em regime Centro de Dia e 17 em Centro de Convívio - parte da tarde), a ACARF disponibiliza semanalmente, em parceria com a Empresa "Esposende 2000" / Câmara Municipal de Esposende, diversas actividades: visita semanal ao horto municipal -Marinhas, para actividades de horticultura, frequência semanal das piscinas Foz do Cávado, frequência semanal do ginásio Foz do Cávado, e aula semanal de motricidade geral a decorrer no Pavilhão Gimnodesportivo de Mar.

A direcção da ACARF tem para este ano a ambição de adquirir uma carrinha ligeira de passageiros (após ter adquirido um autocarro de 27 lugares), adaptada para pessoas com dificuldade de locomoção (adaptada com plataforma elevatória), de forma a colmatar a impossibilidade de algumas pessoas frequentarem o nosso Centro Social.

No que concerne à valência Creche, após ampliação e remodelação do edificio Centro Social, conseguiu-se, até à data, passar da capacidade de 35 para 57 crianças — (com acordo de cooperação com CDSS — Braga), proporcionando-lhes um desenvolvimento sustentado, harmonioso e saudável, através de

um corpo técnico em crescendo e qualificado.

No 23° aniversario serão incluídas diversas actividades para este ano 2006, de cariz lúdico/recreativo/desportivo: "Il Prova de Bici Paper" e "I Prova de BTT – Vila de Forjães" – Organização Secção BTT; "Torneio de Gira-Vólei" – Secção Voleibol.

Continua na pág. seguinte







Carrinhos de Rolamentos ... uma tradição



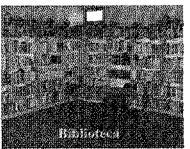
Open ténis - escalão juvenis









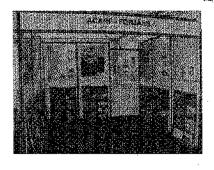




CYAL 23° ADITOTERSARIO DA ACARE







Na secção de orientação, recentemente, em Fevereiro, a ACARF organizou uma grande prova com mais de 600 atletas participantes da Região Norte: "Prova Regional de Desporto

Escolar", em Stª Luzia. Brevemente realizaremos o "5º Open Ténis – ACARF" que, na última edição de



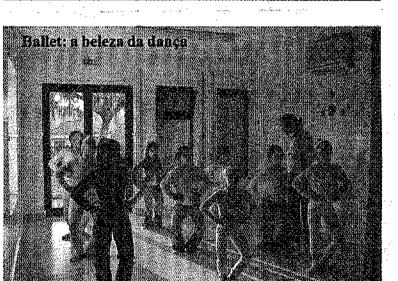


Verão, teve cerca de meia centena de atletas participantes.

Sob o ponto de vista cultural, teremos o lançamento/publicação de mais uma obra literária "O que é feito de si?", a que se junta o Jornal "O Forjanense", um espaço seu, aberto à sua opinião, à sua informação. Actualmente é totalmente impresso e expedido pela empresa "Diário do Minho".

A associação continua viva e





atenta às necessidades da comunidade envolvente, com passos seguros. Esta Instituição está prestes a atingir a "Medalha de Prata" (25 anos). Nessa altura, temos em mente proporcionar aos forjanenses dois grandes eventos, que são, de facto, a "marca", "a imagem do nascimento" desta associação: levar a palco uma peça de teatro e uma Grande Prova de Atletismo.

Cientes desta caminhada,

Cientes desta caminhada, propomos que mais jovens, mais pessoas, apareçam nos eventos sociais, desportivos, recreativos e culturais levados a efeito para elevar, cada vez mais alto, o bom nome da Vila de Forjães. Se tem em si o espírito de ajudar os outros, apareça. O seu apoio será importante.

José Salvador Ribeiro, Presidente da Direcção









DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...



ACOMPANHANDO O FORJÃES S C

Fernando Neiva

Seniores

Será a pressão de jogar em casa?

Decorridas 24 jornadas (faltam 6) o Forjães Sport Clube segue na 8ª posição da tabela classificativa, com 33 pontos, e caminha para o seu principal objectivo, a manutenção, de forma relativamente tranquila. Contudo, nota-se que toda a gente queria mais, inclusive técnicos e atletas, mas os jogos em casa não têm corrido de feição. A equipa tem jogado estes desafios um pouco sobre brasas e sem a confiança que demonstra fora. Será de realçar que, mesmo não tendo conseguido jogar bem, a equipa tem lutado e esforça-se por dar alegrias aos adeptos, mas o futebol tem destas coisas e os resultados nem sempre são aquilo que nós queremos.

Parece-nos que o facto de a

If Biarmias 24

Jogos

24

24

24

24

24

24

24

24

24

24

24

24

16

15

12

11

10

1Ŭ

10

7

7

7

8

ő

б

5

Quadro de Resultados - Seniores

Divisão de Honra - Série A

5

6

8

7

10

8

7

7

4

7

7

Forjäes

Forjäes

Arertim

Forjães

Alvélos

Alegrienses

7

7

6

7

9

10

10

12

11

11

15

15

Classificação

Divisão Honra - série A

Pico Regalados

2° St Marie

Turiz

6° Prado

7º Martin

10° Tibles

12° Aivelos

Laje

1°7 olta

Ð

ĩ

1

0

Lanhas

Cristelo

1

1

2

0

Ninense

Forjäes

Tibäes

Forjäes

Forizes

Predo

6 For Sec

9° Alemienses

11° Águias da Graça

Azentim

Ninense

3°

equipa sentir que pode obter uma melhor classificação, aliado aos desaires caseiros com Ninense e Tibães, colocaram-lhe alguma pressão e abalaram um pouco a sua confiança, confiança que vai certamente ser retomada.

Verdade seja dita, o Forjães, nos últimos jogos, tem sofrido golos um pouco infantis, com muito azar à mistura, e tem criado inúmeras oportunidades de golo, com infelicidade na finalização. É caso para dizer que precisa de fazer como o Vitória de Guimarães: "ir ao bruxo de Fafe...".

No que respeita à Taça AF Braga, o Forjães vai defrontar, em casa, o Ponte (Guimarães) e, se ganhar, passa aos quartos de final.

Colos

44

35

35

37

31

32

27

27

25

25

18

32

28

24

15

20

24

27

25

23

27

36

33

34

35

33

46

43

49

I

2

1

Ø

0

2°V 6114

P

49

41

39

38

37

35

33

29

28

28

28

25

25

19

17

Ø

1

0

0

]	Forjäes	0
	0	
Estád	Jorn. 22	
	Queirós	26.02.06
11:1	Castiço	:
50	Zé Carlos	
3	China	49 m
	Canário	
30	Hugo Costa	
6	Chico	
10	Ricardo	
5	Pereira (C.)	63 m
70	Ruizinho	63 m
9	Nuno	
	Kaká	
12	Russo	1
4	Costa	49 m
. 7	Miguel	63 m
8	Silvestre	63 m
22	Rafasi	
23	Diogo	
25	Joel	
Trein.	Canário	

Jogo pouco conseguido pela equipa do Forjães, perante um adversário de valor, que se remeteu à defesa, procurando sair em rápidos contra-ataques. O Forjães acusou a falta de um patrão no meio campo, para além de que, nas alas, nota-se que falta velocidade e capacidade de decisão acertada no último passe.

Sem ter conseguido jogar bem, o que vem sendo hábito nos últimos jogos em casa, o Foriães foi uma equipa com entrega, lutadora, com atitude e muito coração. Nos minutos finais, Zé Carlos evitou mal maior em cima da linha de golo, que, diga-se, traria uma injustiça ao resultado

Parece começar a sentir-se uma certa intranquilidade da equipa nos jogos em casa, sem motivo para isso. Não hà que ter medo: em casa temos de ser nós a mandar!

Festival gastronómico

Inicialmente previsto para finais deste mês, foi adiado para 14/15 de Maio, em virtude de haver sobreposição de actividades nesta altura. A ideia fica lançada e se todos colatiorarem um pouco, pode vir a ser um fim-de-semana muito arumado. O programa está a ser claborado e promete ser atractivo e diversificado quanto baste.

Torneio de Dominó

O Forjães S.C. vai levar a efeito um Torneio de dominó. Por isso, se gosta de jogar, inscreva-se e divirta-se, marcando pontos no bar FSC. O responsável pelo evento será Jorge Vale.

Sócios com 25 anos de filiação vão receber o emblema de prata. Se ainda não recebeu "reclame" junto da Comissão Administrativa!

	Mætim	2	l
J	Forjães	2	l
Camp	o Zé da Nora	Jerm 23	l
	s-Barcelos	05.03.06	ŀ
1	Castiço		1
50	Zé Carlos		l
4	Costa	. [l
45	Cemério		l
. 30	Hugo Costa		ı
σ	Chico	1	l
	Pereira (C.)		l
tion of the	Miguel	86m	ŀ
323	Ricardo	75m	l
بد	Nuno		
28	Káká	86m	
99	Russo		
8 22	Silvestre	86m	
	Rafael		1
23 25	Diogo	86m	ı
<u> 22</u>	Joel		ı
44	Ricardo Silva		
55 70	Suva Ruzinho	75m	ĺ
Trein.	Canário	/ <i>J</i> m	
1-0	Gusto	6 min	
2-0	Alfredo	6 min.	
2-1	Káká	23 min.	
2-1 2-2	raka Káká	1	١
4-4	BARK	32 min	•

Nos dois primeiros ataques o Martim fez golo, apanhou a defesa um pouco desorientada e aproveitou os lances para facturar. No entanto, o Forjães reagiu bem, tomou conta do jogo remeteu o adversário para junto da sua área e, num lance de insistência de Nuno, empatou. Nuno a conseguir cruzar uma bola que parecia perdida para Káká marcar. Logo de seguida, Hélder emenda de forma espectacular uma primeira intervenção incompleta, e, minutos depois, Káká fazia o segundo, que poderia ser o hat-trick, não tivesse falhado o remate minutos antes. O Forjães teve mais dois bons lances para marcar, mas o resultado final já estava feito no fim do primeiro tempo.

Na 2ª parte, o Martim equilibrou as defesas foram-se superiorizando aos ataques. O empate acaba por ser justo, mas com uma pontinha de felicidade o Forjães poderia ter ganho este jogo, mormente ter entrado nele adormecido.

Pico Regalados	1
Forjäes	
Campo Altreus de	
Regalados - V.	Jorn. 24
V erde	12.03.06
1 Castiço	
50 Zé Carlos	
3 China	62 m
45 Cenário	
30 Hugo Costa	
6 Chico	
7 Miguel	62 m
Pereira (C.)	
III Ricardo	62 m
9 Nuno	
28 K&k 6	
99 Russo	
4 Costa	62 m
8 Silvestre	62 m
22 Rafaei	f
23 Diogo	62 m
25 Joel	
Ricardo	
55 Silva	
Trein. Csná	
1-0 Pintas	57 min
Canário	
1-1 (1.d)	71 mia

Jogo bem disputado, sem um futebol vistoso, com bastante luta e entrega de ambas as partes. O Forjães comandou a primeira meia hora e teve lances para marcar dois ou três golos. O Pico reagiu, mas não soube aproveitar duas desatenções defensivas para chegar ao golo, pese embora o mérito de Castiço para que tal acontecesse. Nos últimos cinco minutos deste período foi impressionante a pressão que o Forjães fez à baliza adversária e só por infortúnio não chegou ao golo. Na 2ª parte, o jogo foi mais dividido, com bastante entrega, mas com desacerto dos atacantes. O Pico acabou por aproveitar um lance infeliz da nossa defesa, mas, alguns minutos depois, Canário, com uma "bomba" bem colocada na marcação de um livre, repôs a igualdade. No final, o empate aceitase, mas qualquer das equipas podia reivindicar a vitória, dadas as inúmeras oportunidades criadas, em maior número pelo Forjães.

4	*	1012	ronaes	表影	U					
2	0	Forjäes	Martim	2	2					
2	O	Forjäes	Pico Regalados	1	1					
1	1	Águias da Graça	Forjäes							
1.	0	Forjäes	Cristelo							
2	1	Marinhas	Forjäes							
5	2	Forjães	Lanhas							
2	2	Leje	Forjães							
0	0	Forjäes	St* Maria							
		Taça A.	F. Braga							
1	2	Formelos	Forjães	3" s	lim.					
0	1	Gerês	Forjäes	4° €	lim.					
<u> </u>	<u> </u>	Foniães	Ponte	1/8]	² inal					
26 0	AN	IVERSÁRIO D	o ese							
2200000										
	2010	ar <i>c</i> onvívio.	e iama de we							

glórias com o BENFICA

No proximo dia 15 de Abril o For aes festeja trima e nove primaverus, data que vai ser assinalada com pompa e circunstància.

- Do Programa constant as seguintes actividades: -Tomejo Sub-14, denominado "Porfirio Carvalho"
- - Descerramento do Busto ao Senhor Horácio Queirós logo de Velbas Glórias + FSC/S.L. Benfica (01/04/06);
- Jantar e antmação na Quinta de SF Audré (20 pratos por adulto)

Camadas Jovens — quadro de resultados												
Juniores												
Forjäes	1	Macieira Rates	0									
Apúlia	6	Forjães	1									
Forjäes	0	Adaüfe	2									
Vila Chā	0	Forjäes	2									
	Ju	enis enis										
Gil Vicerte 4 Forjäes												
Forjäes	O	Moreirense	1									
Marinhas	3	Forjäes	0									
Forjäes	0	Dumiense	0									
	Iníc	iados										
Santa Meria	4	Forjäes	0									
Forjães	0	Ceramistas	3									
Amares	4	Forjäes	5									
	Inf	àntis	-Aibhiles									
S. Verissimo	3	Forjäes	3									
Forjäes	1	Vilaverdense	4									
Marinhas	12	Forjäes	O									

DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO

PROVA DE AUTOCROSS EM FORJĀES

Carlos Gomes de Sá

Comissão de Festas de St^a Marinha trabalha na angariação de fundos

Decorreu na pista da Quinta da Infia/Ceral, em Forjães, no dia 27 de Fevereiro último, uma prova de autocross, promovida pela Comissão de Festas de Santa Marinha 2006, no intuito de angariar verbas para as festividades do corrente ano.

A iniciativa, não sendo inédita entre nós, acaba por ser a primeira prova disputada em circuito fechado, em pista, a qual havia sido preparada por elementos ligados à velocidade, entre os quais o proprietário da Auto-Peças. Nesse dia, durante a parte da manhã, decorreram os treinos livres, iniciando-se as competitivas da parte de tarde, na presença de largas centenas de pessoas. Dividas em dois escalões, viaturas com tracção dianteira e tracção traseira, as mangas foram apurando os mais velozes, e, à medida que a velocidade aumentava, crescia também o

entusiasmo do público, bem como a adrenalina e impaciência dos pilotos, o que levou a "falsas partidas" ou anulação de mangas.

No final, perto de um milhar de pessoas que se deslocou à pista, com acesso a partir da estrada nacional 103, a seguir ao Café Marílio, acabou por não dar o seu

tempo por mal empregue, ficando ansioso por nova prova, tal como a Comissão de Festas deve ter saído satisfeita com esta iniciativa, pois cada entrada rendeu 5 euros. Como tal, a Comissão de Festa agendou já nova prova para o dia 26 de Março.



ANDEBOL

23 equipas participaram no «III Torneio de Carnaval de Andebol»

A Câmara Municipal de Esposende promoveu o «III Torneio de Carnaval de Andebol Feminino". Cerca de 400 atletas participaram no torneio, que arrancou no dia 25 de Fevereiro, nos Pavilhões Gimnodesportivos de Fão e de Mar.

O torneio foi disputado em quatro escalões: Infantis (10 aos 12 anos), Iniciados (13 e 14 anos) Juvenis (15 e 16 anos) e Juniores (17 e 18 anos), núm total de 23 equipas.

Ao desafio da Câmara Municipal aderiram, no escalão de infantis, as equipas Centro Social da Juventude de Mar, Associação Águias Serpa Pinto (Esposende), para além da Maia Stars (Maia), Calle (Leça da Palmeira), A.R.C. Alpendurada, Colégio de Gaia e Perosinho (Gaia).

Por seu turno, as equipas Maia Stars, Alpendurada, Colégio de Gaia, Centro Social da Juventude de Mar, Calle e Perosinho disputaram os escalões de iniciado e Juvenis.

Relativamente ao escalão júnior, o destaque foi para a equipa da Selecção Nacional Juniores B que venceu o torneio medindo forças com as equipas Centro Social da Juventude de Mar, Colégio de Gara e Maia Stars, aproveitando este torneio, já com qualidade reconhecida, para preparar os próximos campeonatos a nível internacional.

Desenvolver o espírito de grupo e cooperação entre os jovens são alguns dos objectivos desta acção, à semelhança de outras, desenvolvidas pela Autarquia que são muito importantes para o bom desenvolvimento físico e intelectual.

Fonte: Gabinete Desporto CME

Futebol -Resultados de Braga e Viana do Castelo

		A.F. Dra	(a			4.7	Vien	, do Casuato		HI DIL NA SE	r A	
Die Bang Gra- C. Dodal			Dodala Selica 🗀 ili Dinicali Selic			Dielska de Ho				Classificação		
Classificação		Classificação	žo.	Classificação		Ciassificaçã	ø	Classificação	,	Mirantisia		
Mannhas	533	Apúlia	44	Estrelas da Noite	Estrelas da Noite 22		56	Artur Rego	43	Maria da Fonte	51	
Santa Maria	49	Fão.	38	Gravis	23	Neves	46	Pense	39	Bragança	50	
Ninense	41	Pousa	36	Est. Figueiredo	21	Melgacense	40	Moledense	38	Joane	45	
Turiz	38	Fragosu .	36	Roriz	21	Ponte da Barca	39	Vila Franca	35	Amazes	43	
Pico Regalados	38,	Cahanetas	32	CD Amakes	20	Darquense	33	Castaniteira	32	Merelinense	300	
Prado	37	Vistodos	30	Sequeixense 20		Courense	32	Vitorino Pikes	30	Oliveitenss	38	
Martin	35	Coleiros	26	Vila Chi 19		Raianos	31	Ambos os Rios	23	Brito	36	
Forjães	33	Fanciense	24	Bastuço	11	Ancorense	24	Cempos	22	Cabeteirense	36	
Alegnenses	39	Estenias Faro	21	Juv. Belinho	10	Alverães	23	Toste	22	Mondinense	20	
Akrelos	29	Gandra.	31	Antes	5	Casteleires	21	Fachense	18	Cerveira	28	
Tiběs	28	Marca	25	Cabreiros (Desisti	u)	Ancora Praia	20	Moreira	17	Vinhair	24	
Águies da Graça	28	Tadim	13			Tévors	19	Bertiandos.	10	Monção	23	
Arentin	25	Catel	16			Vila Fria	11	Heiva	.5	Esposende .	23	
Laje	24	Gondizatvas	-11			Chafé	5			Valenciano	22	
Lanhes	19							-		Contelhã	21	
Cristela	17	1								Aistranse	21	
						<u> </u>		i .	-	V alpaços	15	

NATAÇÃO

Clube Esposende 2000 em destaque

A Associação de Natação do Minho organizou, nos passados dias 24, 25 e 26 de Fevereiro, na Piscina Municipal da Ponte da Barca, mais um Campeonato Regional destinado aos escalões de Juvenis e Infantis.

A Equipa de natação da Empresa Esposende 2000 marcou presença com 10 dos seus nadadores (5 pertencentes à categoria de Infantis e 5 à categoria de Juvenis). Estes campeonatos contaram com a participação de 139 jovens nadadores em representação de 9 clubes filiados naquela associação.

A participação da equipa foi muito positiva tendo em conta os 41 recordes pessoais obtidos. Ao longo deste campeonato, a equipa Esposende 2000 subiu 11 vezes ao pódio, 9 em provas individuais e 2 em provas de estafetas. Importa destacar os 5 títulos de Campeão Regional do atleta João Pedro Passos nas provas de 100 e 200m Costas, 100 e 200m Livres e 200m Bruços. É ainda de realçar os resultados dos atletas Ricardo Manuel Couto e Ana Filipa Rolo. O primeiro (Ricardo Couto) sagrou-se Vice-Campeão Regional, por 3 vezes, nas provas de 400 e 200m Estilos e 100m Bruços. Quanto à jovem atleta Ana Filipa Rolo, subiu ao 3º lugar do pódio na prova de 100m livres. Pela primeira vez, a equipa Esposende 2000 pode fazerse representar nas provas de

estafetas tendo alcançado o 3º lugar da geral nas provas de 4X200m Livres e de 4X100m Livres. Os atletas que constituiram a equipa de estafetas pertenciam ao escalão Infantis B e eram: Diogo Torres Pereira, Eduardo Alexandre Pilar, Fábio Manuel Ribeiro e João Pedro Passos. Até ao momento a equipa técnica considera o balanço positivo tendo em conta os objectivos traçados no início da época, uma vez que os atletas da equipa já garantiram a participação em torneios de âmbito nacional. O nadador João Pedro Passos atingiu mínimos em várias provas para participar no Campeonato Zonal de Infantis que decorrerão nos próximos dias 31 de Março, 1 e 2 de Abril na Piscina Municipal de Felgueiras. Por outro lado, a atleta Ana Filipa Rolo conseguiu alcançar os tempos exigidos para participar nos Campeonatos Nacionais de Juvenis que terão lugar na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira, nos próximos dias 17, 18 e 19 de Março. Importa destacar que será a primeira vez que a equipa Esposende 2000 consegue participar em Campeonatos Nacionais de Juvenis. Até à presente época, a representação, em provas de cariz nacional, tinhase ficado apenas pelo escalão de infantis.

Fonte: Esposende 2000

BTT

IV Encontro Luso-Galaico

Nos dias 21, 22 e 23 de Abril decorrerá, em Esposende, o IV Encontro Luso-Galaico de BTT. Tratando-se de um evento organizado pela Câmara Municipal de Esposende, com a colaboração de algumas associações locais, prevê-se, à semelhança das edições anteriores, a participação de várias centenas de bttistas de vários pontos do país e da vizinha Galiza. Ao longo destes dias, serão promovidas várias actividades. Para além da realização de três

passeios, com características e níveis de dificuldade diferentes, haverá um seminário onde serão debatidos temas de interesse para quem pratica Btt. Como complemento aos passeios, teremos um amplo espaço de exposição, onde as diversas marcas poderão expor os seus produtos, e diversos pontos de animação onde se poderá sentir a adrenalina dos desportos radicais.

Fonte: Gabinete Desporto CME

O QUE E FEITO DE SI?

Rosa Alves de Sousa?

Dado o tamanho do texto ainda por publicar e por manifesta falta de espaço neste número, somos forçados a adiar, para a proxima edição, a continuação de entrevista à D. Rosa Alves de Sousa. A entrevistada, D. Rosa Alves de Sousa, pelo facto, es nossas desculpas.

Carlos Gomes de Sa

CURSO ARTES DECORATIVAS INSCRIÇÕES NA ACARF

Coordenação:

. Serviços concelhios de Educação Recorrente e Extra-escolar

A dignidade da Mulher

O dia oito do mês de Março é a nível internacional dedicado a uma importante e fundamental figura da nossa sociedade: a mulher. Ao longo de muitos séculos a mulher foi ignorada e menosprezada como ser semelhante ao homem em dignidade e direitos. Num passado mais longínquo como no tempo de Jesus Cristo, entre os judeus, a mulher era considerada apenas como um objecto que pertencia, primeiro ao seu paí e, mais tarde, ao seu marido. Eles seriam como seus donos e ela ficaria submetida ao seu domínio toda a vida. Quando viúva era completamente abandonada à sua sorte. Em muitas épocas, e num passado mais recente, foi também privada de uma vida digna e a sua actividade no campo político-social era impensável: não podia ter profissão senão as actividades domésticas, não tinha o direito de voto, não podia pertencer a grupos e associações nem participar em festas ou banquetes. Enfim, estava condenada ao isolamento da sociedade, submetida ao dominio do homem, rendida a uma casa e ao cuidado dos filhos.

Apesar de tudo, a mulher não deixou de se fazer notar ao longo da história da humanidade, sobretudo pelo que mais a caracteriza: o amor que tem para dar, um grande coração que tudo compreende e suporta, a doçura nas palavras, a vocação à maternidade, a facilidade em doar a sua vida pelos outros, a esperança na paz e num mundo melhor. Foi isto que caracterizou também Maria, Mãe de Jesus e Mulher por excelência.

Ficaram notáveis para a história mulheres fortes, perseguidas e martirizadas pela sua firmeza e amor a Cristo, como as santas Inês, Cecília, Luzia, Perpétua e Felicidade, sem esquecer a nossa padroeira Santa Marinha e as suas oito irmās. Foram Doutoras da Igreja as santas Teresa de Jesus, Catarina de Sena, e Teresa do Menino Jesus. Santa Clara de Assis dedicou-se ao amor pelos pobres: Santa Isabel da Hungria renunciou a todos os seus bens e títulos e fundou um hospital onde ela mesma servia os doentes; Santa Mónica chorou lágrimas sem fim e com a sua oração e o seu coração maternal conseguiu a conversão do seu filho Santo Agostinho; Santa Joana d'Arc com apenas treze anos chefiou com valentia o exército francês contra o rei de Inglaterra que tentava conquistar a França; Edith Stein foi enfermeira num hospital austríaco durante a I Guerra Mundial, converteu-se e fez-se baptizar como seguidora de Cristo, tornou-se religiosa e foi martirizada no início da II Guerra Mundial nas câmaras de gás de Auschwitz. Ainda mais recentemente temos a Beata Teresa de Calcutá de quem o Santo Padre Bento XVI faz referência na sua primeira Carta Encíclica «Deus é Amor».

Elas mostraram o seu valor e a sua graça à humanidade. Não podemos esquecer que foram também muitas as princesas que converteram o coração dos seus maridos, os imperadores que perseguiam ferozmente os cristãos. E foram muitas as mulheres que nas batalhas se entregavam ao cuidado dos homens feridos. É caso para fazer referência ao velho e conhecido ditado que afirma que, por trás de um grande homem, está semore uma grande mulher.

Alguém dizia que a mulher foi feita da costela do homem, não dos pés para ser espezinhada, nem da cabeça para ser superior, mas sim do lado para ser igual, debaixo do braço para ser protegida e do lado do coração para ser amada. A beleza da mulher consiste sobretudo no dom que recebeu de poder ser mãe e deste modo ser instrumento de Deus que nos disse: «crescei e multiplicai-vos» (Gn 1, 28). Ela é insubstituível na família, em casa, no trabalho, na sociedade.

Contudo, ainda hoie encontramos muitas formas de violência, quer física quer psicológica, sobre a mulher. Continuamos a ouvir notícias de violência doméstica sobre a mulher, do seu recurso à prostituição para sobreviver à pobreza e sustentar a família, de empresas que dispensam funcionárias grávidas e pressionam as mulheres para que não engravidem, etc. Em alguns países religiões é permitida inclusivamente a poligamia, qual falta de respeito para com a mulher que se torna assim sujeito de uso e abuso da parte de um homem. dominado pela luxúria e pelo egoísmo. Pois ninguém pode amar a dois senhores (neste caso a duas senhoras) ao mesmo tempo!

Enfim, só nos resta lutar contra este mal-estar da nossa sociedade, contra a desigualdade e o desequilíbrio gerado pelo egoísmo e pelo desejo de superioridade. Nem machismos exagerados nem feminismos em excesso. É necessária a harmonia! Homem e mulher complementam-se e apenas em conjunto dão o equilíbrio natural ao mundo. Que não mais haja domínio e violência do homem sobre a mulher, mas amor e estima. Oue tenham os mesmos direitos e deveres naquilo que a ambos diz respeito. E que as diferenças de ambos seiam vividas com respeito e compreensão pelo outro.

Luís Eugénio Couto Baeta

Pelo céu vai uma nuvem,
Todos dizem; Bem na vi!
Todos falam e mumuran;
E minguém olha para si.

Il
Contado do mentiroso;
Mente uma vez, mente sempre;
Aiuda que fale a verdade.
Todos ihe dizem que mente.

Por Torres Jaques_
Cavaillon, France

Fevereiro de 2006

ANÚNCIOS-EDITAIS-PUBLICIDADE

Jornal "O Forjanense", Março de 2006 n.º 208

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

O FORIANENSE

TORNA PÚBLICO que, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se encontrem a frequentar o Ensino Superior, se encontrará aberto durante todo o mês de Abril próximo, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de bolsas em regime de ocupação de tempos livres, para jovens residentes no município de Esposende que se encontram a frequentar o ensino superior.

Mais se torna público que será de vinte o número máximo de Bolsas a atribuir com o valor nominal de setecentos e cinquenta euros, aos alunos a seleccionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano lectivo 2005/2006 frequentam o ensino superior.

Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo todos os interessados que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Ser de nacionalidade portuguesa;
- b) Residir no concelho há, pelo menos cinco anos;
- c) Estarem inscritos e frequentarem cursos superiores ou equiparados;
- d) Não terem reprovado no ano anterior ao da candidatura à ocupação de tempos livres a que se candidatam, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;
- e) Não serem detentores de qualquer licenciatura ou bacharelato ou curso equivalente;
- f) Encontrar-se numa situação socialmente carenciada ou

economicamente desfavorecida Para efeitos da ocupação

Para efeitos da ocupação de tempos livres, o jovem economicamente carenciado é aquele cuja capitação média mensal do agregado familiar não excede, em mais de 5%, o valor do salário mínimo nacional em vigor no início do ano lectivo.

Serão automaticamente excluídos os candidatos que:

- a) Não apresentem qualquer documento referido no número 1, salvo motivo de força maior devidamente justificado e ponderado pelo júri, devendo, sob pena de exclusão, apresentar o mesmo até à decisão final;
- b) Que no último ano lectivo não tenham obtido aproveitamento escolar:
- c) Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.

A candidatura, a elaborar em impresso fornecido pela Câmara Municipal, deverá ser apresentada na Secção de Atendimento Personalizado do Departamento de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:

- a) Requerimento dirigido ao presidente da câmara a solicitar a admissão ao programa de ocupação de tempos livres na autarquia;
- b) Declaração do(s) estabelecimento de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;
- c) Certificado de matricula no ensino superior com especificação do curso e do ano;
 - d) Atestado de residência e

declaração passada pela Junta de Freguesia da residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;

- e) Declaração, sob compromisso de honra, de todos os rendimentos do agregado familiar (ordenados, pensões, reformas, subsídios atribuídos à actividade agrícola ou industrial -, outros rendimentos);
- f) Última declaração do IRS/IRC, apresentada nos Serviços de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direcção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, declaração de isenção emitida pelos Serviços de Finanças locais;
- g) Certidão passada pelos Serviços de Finanças locais relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;
- h) Cópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;

Torna-se público, também, que a selecção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no art.º 4º do Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para Jovens Residentes no Município de Esposende que se Encontrem a Frequentar o Ensino Superior.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 06 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Câmara, Fernando João Couto e Cepa)

Jornal "O Forjanense", Março de 2006 n.º 208

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

António Gonçalves de Sousa, Notário do Cartório Notarial de Esposende.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Cento e oitenta e cinco-E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação e venda com a data de dezasseis de Agosto de dois mil e dois na qual:

António João Teixeira Leite, solteiro, maior, natural da freguesia de Braga (S. José de S. Lázaro), concelho de Braga, residente Aldeamente Lirissol, n.º2, lugar de Lírios, freguesia de Fão, concelho de Esposende, o qual outorga na qualidade de procurador de:

SARA CONDESSO SIANO, viúva, natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, residente na 19 Rue Marcel Doret, 41000 Blois, França, contribuinte fiscal n.º 167784692, no uso dos poderes que verifiquei pela fotocópia da procuração que arquivo.

DECLAROU:

Que, a sua representa é dona e

legitima possuidora, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por horta com videiras em ramada, sito em Eirado, freguesia de Apúlia, desde concelho, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com a casa do próprio, do nascente com Manuel Condesso Fernandes do Padre e do Sul e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 2304, com o valor patrimonial de 541,37 euros, a que atribuem o valor de trinta mil euros. Que não possuem título formal

que hao possuem nuno formar que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entrou na posse do mesmo, através de compra meramente verbal efectuada a José Fernandes Lima, residentes que foi no mencionado freguesia de Apúlia, no ano de mil novecentos e oitenta e dois.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado modo de aquisição, de documento ou titulo forma que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer o seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrições no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Agosto de 2002.

Conta n.º 3683 – 23 Euros. O Ajudante, (assinatura ilegível)

OPINIÃO



Liturgia da
Palavra
proclamada
todos os
domingos
na Santa
Missa
consta

sempre de três leituras: a primeira tirada do Antigo Testamento, a segunda de uma das cartas apostólicas de S. Paulo, S. Pedro, S. João ou S. Tiago.

Esta Palavra proclamada, e ouvida, deve ser o alimento da vida espiritual de cada cristão para a semana que se segue. Será que a maioria dos cristãos está atenta à mensagem dessa Palavra para depois a aplicar à sua vida quotidiana?

Vamos procurar, ao longo do ano, oferecer um breve resumo da Liturgia da Palavra de cada Domingo, tendo em conta a periodicidade do Jornal O Forjanense e os domingos ou festas litúrgicas principais dentro desse período.

Começamos assim pelo 4° Domingo da Quaresma, dia 26 de Março

Leituras: Primeira leitura: 2 Cr 36, 14-16.19-23

Segunda leitura: Ef 2, 4-10 Evangelho: Jo 3, 14-21

Primeira leitura: A história do povo hebreu, o povo escolhido para Deus se revelar, é uma história onde constatamos, por um lado, a infidelidade e o abandono do povo em relação a Deus, por outro lado vemos a contínua misericórdia de Deus, perdoando sempre.

A passagem que faz parte desta leitura tirada do livro das Crónicas é uma acusação de Deus ao seu povo, sobretudo aos responsáveis pelo povo, reis e sacerdotes. Mas, no fundo, triunfa sempre a bondade e o perdão de Deus.

Mensagem: Não será também a história de cada um de nós, cristãos, um vai à frente e atrás? Prometemos ser fiéis a Deus, cumprindo os seus mandamentos e as exigências da nossa vocação cristã, mas, depois, na prática, no dia a dia, mostramos outra coisa, maldades, infidelidades, desprezo pelos irmãos? Deus perdoa sempre, mas não podemos abusar da sua bondade ou andar a brincar com Deus.

Segunda leitura: S. Paulo deseja convencer e esclarecer os

cristãos de Éfeso que a salvação vem de Deus. Não é fruto do nosso esforço. É uma graça e uma

misericórdia de Deus.

Mensagem: Por vezes ouve-se a muitos cristãos: eu cá tenho a minha fé. Mas a tua fé adquiriste-a de quem? Quem é o seu autor? Na ordem da graça nada podemos fazer que não seja puro dom e graça divinas. De nada nos podemos orgulhar. Eu cá vou à Missa todos os Domingos, rezo todos os dias, tenho em ordem a minha fé. E a tua vida prática? As tuas relações para com o teu próximo: abusar, maltratar, ofender, caluniar, mentir....é essa a tua fé para com Deus?

Evangelho: Diz Jesus a Nicodemos: Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Único, para que todos sejam salvos por Ele. Mas a humanidade ama mais as trevas do que a luz e porquê? Porque as suas obras são más e não querem que sejam conhecidas pelos outros. Caminham nas trevas e o seu fim é a perdição.

Mensagem: Todo o que pratica a verdade não tem medo de ninguém, porque a verdade o libertará. Ouvimos com muita frequência: tenho a minha consciência tranquila, fiz o que devia fazer.... Terá assim a sua consciência tão serena e não teme a acusação e sanção dos outros? Ou, ao dizer, tenho a consciência tranquila, é uma frase que se pronuncia para esconder a verdadeira verdade?

5º Domingo da Quaresma, dia 2 de Abril

Leituras: Primeira Leitura: Jer 31, 31-34

Segunda leitura: Hebr.5,7-9 Evangelho: Jo 12, 20-33

Primeira Leitura: Mais uma vez contemplamos Deus a manifestar o seu amor e perdão para com o povo escolhido. Deus diz: Farei uma nova aliança com o meu povo, não como outrora no deserto, mas esta aliança será para sempre.

Mensagem: Perante tanto amor de Deus, não podemos deixar de nos comovermos e agradecer-lhe tanta bondade e misericórdia. "Deus amou de tal modo o mundo...que lhe deu o seu Filho único". De facto, não há maior prova de amor do que dar a vida por aqueles que se amam. Como podemos imitar a Deus e a Jesus?

Palavra de Vida

Quando alguém nos fere, nos ofende, chegando mesmo a caluniar-nos, a falar mal de nós, como é que reagimos? Em geral, queremos pagar-lhe com a mesma moeda, mas será isso uma atitude cristã?

Segunda leitura: O autor da carta aos Hebreus lembra que Jesus é o verdadeiro e eterno sacerdote. Não para sua honra e glória, mas para oferecer sacrificios agradáveis a Deus, sobretudo o sacrifício da sua própria vida na Cruz.

Mensagem: Cada um deve procurar imitar a Jesus oferecendo a Deus a sua vida com tudo o que ela implica de sacrifício, de abnegação, de dificuldade. Se assim fizermos estamos a santificarmo-nos a nós mesmos e a santificar o mundo unidos ao sacrifício de Jesus na Cruz.

Evangelho: Jesus sabia que a sua hora, a hora da Cruz estava iminente. Refere-se ao grão de trigo que é lançado à terra e morre para produzir muitos frutos. Em seguida, Jesus convida todos os que o queiram seguir. Trata-se de uma lógica de perder para ganhar.

Mensagem: Jesus sabia muito bem qual era a vontade do Pai: salvar o mundo. Embora isso implicasse uma morte cruel na cruz, Jesus não abandona, não volta atrás. Jesus foi o homem fiel às suas convicções e levou-as até ao fim. Quantas vezes nos revoltamos e dizemos: só a mim é que me acontece isto? E já pensaste no sofrimento de milhões de pessoas, muito mais atroz e cruel que o teu?

Seguir a Jesus não é fácil. É preciso coragem, espírito de sacrifício e saber dar a vida por Ele e pelos irmãos.

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor: Com este domingo iniciamos a semana Santa. Recordamos, revivemos o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. É a semana das semanas.

Neste domingo faz-se a procissão dos ramos, depois de termos ouvido o evangelho de Mc 11, 1-10. Os ficis revivem a entrada triunfal de Jesus, em Jerusalém, como Rei dos Reis, Senhor dos Senhores. Porém, esta entrada não é à maneira deste mundo, com pompa, grandeza. Jesus montando um jumento é aclamado pela multidão: Hossana, Bendito o que vem em nome do Senhor.

Segue-se, depois, a liturgia da

Palavra: Primeira leitura: Is 50, 4-7 Segunda Leitura: Filip 2. 6-11 Evangelho: Mc 14, 1-15; 15, 1-

Primeira Leitura: O profeta fala

de uma personagem misteriosa, sempre atenta ao que Deus lhe comunica e não temendo o sofrimento de que é objecto.

Esta personagem é uma figura de Jesus. Ele é, na verdade, o discípulo fiel ao Pai que se coloca nas mãos do Pai.

Mensagem: Ser discípulo de Jesus é seguir o Mestre: Quem quiser vir após mim, tome a sua cruz e siga-me. Seguir a Jesus até ao Calvário, levar todos os dias a nossa cruz, feita de grandes e pequenas coisas.

Segunda Leitura: Um versículo antes de iniciar a leitura de hoje, S.Paulo convida: "comportai-vos entre vós assim, como se faz em Jesus Cristo". E a seguir, o apóstolo fala de Jesus como sendo Filho de Deus, mas que se humilhou até tomar a nossa condição humana para nos salvar.

Mensagem: Sentimo-nos, muitas vezes, magoados quando alguém não nos respeita, ou até fala mal de nós. São normais estes sentimentos. Como superá-los? Contemplar a Jesus Cristo. Quem era? O Filho de Deus. O que lhe fizeram os homens maus? Desprezaram-no, humilharam-no, condenaram-no à morte. Jesus sofreu tanto por nosso amor, não poderemos suportar uma breve falta de caridade cometida pelo outro?

Evangelho: Vamos ouvir a narração da Paixão segundo S. Marcos.

Mensagem: O que aconteceu há mais de dois mil anos a Jesus Cristo, continua a ser vivido na nossa história humana. Há quem seja maltratado, oprimido, torturado. De facto a paixão de Jesus ainda não terminou, mas é continuado nos seus membros, em nós, seus discípulos, sobretudo quando o sofrimento físico, moral ou psicológico nos visita.

Páscoa da Ressurreição do Senhor, 16 de Abril

Caminhamos ao longo da Quaresma, durante 40 dias, para chegarmos ao grande mistério da nossa fé, a ressurreição de Jesus. Tudo o que vivemos durante a Semana Santa, a Paixão e Morte de José Alves Martins, SJ

Jesus, terminaria no fracasso, se de facto, Jesus não tivesse ressuscitado dos mortos.

Leituras: Primeira leitura: Act 10, 34-43

Segunda leitura: Col 3, 1-4 Evangelho: Le 24, 13-35

Primeira leitura: Pedro dá testemunho de Jesus em casa de Cornélio, um dos principais dos judeus. Com grande assombro e autoridade fala de Jesus de Nazaré, que os judeus mataram, mas que agora está vivo, sentado à direita do Pai na sua glória.

Mensagem: O discípulo de Jesus não pode esconder-se, calarse, mas dar testemunho na sua vida através de comportamentos certos, orientados pelos valores do Evangelho, de Cristo.

Segunda leitura: S. Paulo exorta os seus cristãos de Colossos a viverem segundo a vocação cristã que receberam. Não mais pode haver entre eles o mesmo comportamento que tinham no paganismo.

Mensagem: Fazei, pois, morrer o que em vós pertence à terra: devassidão, impureza, paixão, mau desejo e a tal cupidez que é a idolatria. Se ressuscitamos com Cristo devemos procurar o que está lá no alto, onde é a nossa meta e fimúltimo.

Evangelho: As santas mulheres, discípulas de Jesus na manhã do domingo, muito cedo, foram ao sepulcro de Jesus para completarem a sua sepultura, uma vez que não o puderam fazer na véspera. Ficam assombradas, pois a pedra do sepulcro estava removida, Jesus já lá não estava. Dois anjos comunicaram-lhe que Jesus "Já não está aqui mas ressuscitou".

Mensagem: A ressurreição de Jesus é o mistério principal da nossa fé. É a ressurreição de Jesus que dá sentido à nossa fé. Como dizia S. Paulo: Se Jesus Cristo não tivesse ressuscitado, a nossa fé seria uma loucura, pois acreditávamos numa ilusão e numa historieta narrada pelas mulheres. Nós cristãos fomos baptizados em Cristo. Recebemos uma nova vida, a vida da graça, para colocar de lado e aborrecer tudo o que não é de Cristo: ambição, inveja, maledicência, injustiças, mentiras, opressão.

TROFÉUS "O MINHOTO"

José Salvador Ribeiro

Esposendenses arrecadam dois galardões

A nona edição (desde 1997) consecutiva dos troféus "O Minhoto – 2005" realizou-se, este ano, no passado dia 22 de Fevereiro, no Concelho de Caminha. Este projecto, onde o palco é do desporto e onde os aplausos são para os atletas, clubes, treinadores, árbitros e dirigentes desportivos dos distritos de Braga e Viana do Castelo (Minho), consagrou, este ano, mais duas atletas que representam clubes do nosso concelho: Teresa

Portela, 18 anos, de Gemeses, representando o G.C.D.R. Gemeses na categoria / modalidade "Canoagem", e Mónica Ribeiro, 27 anos, natural de Barcelos, representando a A.D.R.C. de Fonte Boa, na categoria de "Futebolamador".

Esteve presente na cerimónia o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, o Dr. Laurentino Dias (também um "Minhoto", natural de Fafe), que no seu discurso pegou nas palavras da atleta Mónica Ribeiro (29 internacionalizações pela selecção "AA"), frisando a importância/ necessidade de mais mulheres praticarem desportos federados. A atleta Teresa Portela, de Gemeses, com 18 anos de idade, apenas possui no seu rico curriculum 6 internacionalizações pela selecção nacional, 27 medalhas de ouro, uma de prata, três de bronze e 30 títulos de campeã nacional! Entregou o troféu "Minhoto" à atleta o Vereador Dr. Jorge Cardoso, em

representação da Câmara Municipal de Esposende.

Este ano, na revista "O Minhoto-2005", o clube destaque considerado pela Câmara Municipal de Esposende, foi o Centro Social de Juventude de Mar (na modalidade de andebol).

Na secção clubes de referência, a Câmara Municipal homenageou a ACARF, A.D. Esposende, o Futebol C. Marinhas, C.C.D.R. de Gemeses e Associação Águias Serpa Pinto, de Fão. Grupe Associativo de Divulgação Tradicional de Forjaes:
 Rancho Infantil (a

partir dos 4 anos). Ensaios - 6º feira - 21 horas na ACARF.

Aparece, Participa.

 No mês de Abril, edição especial relativa ao 39° aniversário do Forjães Sport Clube.

- No mês de Maio edição especial relativa ao 11° aniversácio do Grupo Associativo de Divulgação Tradicinal de Fortães.

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

PASSATEMPOS

Coordenação de Luís Pedro Ribeiro e Fernando Neiva

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º Picar com o bico; Molusco gastrópode = 2º Género de moluscos cefalópodes = 3º Antes de Cristo; Fruto silvestre; Laço = 4º Pedido de socorro; Nome da letra H; Semelhante = 5° Superficie plana; Trama = 6° Espécie de laranja pequena, muito aromática = 7º Instrumento de matemática; Enseada abrigada por terras mais ou menos elevadas = 8º Eia; Altar pagão; Imitativa de pancada = 9º Nota musical; Santo protector; sociedade anónima = 10° Superiora de convento = 11° Vila de Portugal; Cama=

Verticais

1º Carvão incandescente; Pássaro dentirrostro = 2º Peça de pano que suspensa, encobre alguma coisa = 3º Aqui; Terreno semeado; Presidência da República = 4º Patroa; Mãe da Virgem Maria; Medida de superfície = 5° Capital italiana; assim seja = 6° terreno coberto de nogueiras = 7° Antigo instrumento musical de cordas; Terra arroteada, própria para cultura = 8º Organização terrorista Basca; Transportes internacionais rodoviários; Composição poética dividida em estrofes simétricas = 9° Igreja Episcopal; Firme; Gemido = 10º Ninfa das Águas, "Plu" = 11º Arriosca: Planta vivaz e Medicinal. (soluções pág. 4)

100	1	2	3	4	5	б	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
б											
7											
8 9											
9											ŀ
10											
11											

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Março de 2006

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

È um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada colúna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3.

Para que possa preticar, apresentamos dois quadros, com lois níveis de dificuldade (soluções na prómma edição)

Resultado més passado

8 4 3 4 4 7			JIII2.01112.	النفائد والنفادية	2.03.02.0	. (, X) ((, 1, y)	13.89(F.X)	U. 5:9× 9	2.11 KY 1. X
	9	Ó	3	7	3	2	4	ı	8
	8	4	7	5	5	1	2	9	3
Ĉ	**	3	3	9	4	\$	6	5	7
	3	5	4	ó	9	7	1	86	2
	6	9	88		2	4	7	3	3
	7	2	1	3	8	3	9	Ó	4
	2	7	Ģ	8	3	6	3	4	1
018	4	\$	6	2	ı	3	3	7	9
	5	1	3	4	7	9	8	2	6

		ን						Ż	ž,			<						1
		4						٠	80									+
	٤			٤	9		2				٠			3	9		2	
8		1	2			ß			(200 <u>1</u> 00)	7		œ	្ន			9		
	б				7			9	20000		7				5			9
	4			1			7		9.00000 0.00000		4			1			3	
5			б				4		042040000 0CX2004200	2			9				8	
		4			1	2		7	300			7			4	5		2
	1		3	8			Ç,				9		8	7			1	·
3						හ			0	4						7		
Albert et et e	SZINGE	*12031502	NOXIVOR.	wc×3508	J. 25 . 25	28 20 XX	xia exerci	**************************************	200	WYSHIS !	1182011631	espelles	1851881	(MIII MIII MIIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIIII MIII MIII MIII MIII MIII MIIII MIII MIII MIIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIII MIIII MII	1481XCOLV	lessilwell	estante in a	10011901

direitos de cópia mundo PT, http://sudoki.mindopt.com

PROBLEMA DO MÊS

OS NAMORADOS

Quatro pares de namorados foram a uma festa. A certa altura o Tiago reparou que:

A Inês dançava com o namorado da Helena.

A namorada do Bruno dançava com o João.

A Carla estava a dançar com o Bruno.

A Mónica dançava com o namorado da Inês. A namorada do João dançava com o Luís !!!!

Quem namora com quem ?

Solução no próximo número

Palhaço

(grande artista)

Palhaço! Finge que choras! Finge [que ris! Por vezes da vida escondendo a

tuas palhaçadas vibrantes, febris, que as crianças aplaudem com

No circo, palhaço encapotado de trajes esfarrapados, cintilantes, que debaixo dessa roupa mascarado esquecem que dentro há um cavaleiro andante.

Por vezes quanto mais sofrem na com sua palhaçadas mais riso [provocando, em plena arena toda a mágoa [escondida, só que seu coração ausente está [penando.

Dor, sofrimento que o tempo [dispensa; Ele, Palhaço, só espera o final, enquanto a assistência nunca tem [pressa, pois não passa dum fantoche, por [seu mal

Por vezes, alguns se tornam famosos,

mas tudo o tempo ajuda a esquecer; e assim seus tempos gloriosos são levados com "ele", ao morrer.

Se alguém se lembrar de si, foi só p'las suas palhaçadas! E dizem «muito se ri» !... Mas de artista, não sabem mais [nada!

Regina Corrêa de Lacerda

Adeus alma

Ao Sr Manuel Quintão

Folhas agaxadas no regaço, Alegres palavras em laço! O sorriso, foi um abraço... Pintado em pluma de ganso.

A expressão amorável do rosto, Foi o aceno ao mundo! Perpétua é a alma do defunto, Que a saudade beija fundo.

A alma vai recordar... ...sempre a rezar, -Almas funestas a lacrimejar!

Quatro tábuas... a cama! Daquele que leva a alma, Ao céu para Jesus o amar.

> 05-02-2006 São Torres de Amorim

"A Frase"

"Quando a noite dá lugar ao dia, é motivo para ser mais optimista!"

> Por Torres Jaques Março 2006

CULINARIA

Maria Mota e Olimpia Pinheiro

Sopa de Pedra

Ingredientes (para 4 pessoas)

300g de feijão encarnado demolhado

1 chourico

1 morcela

300g de entrecosto

1 orelha de porco 2 cebolas

1 folha de louro

1.51 de água

4 dentes de alho

1 dl de azeite lc. (chá) de colorau

300g de batatas

Sal e pimenta

1 raminho de coentros

1 c. (sopa) de vinagre 1 raminho de hortelã



Coza feijão na panela de pressão com os enchidos, as carnes, a cebola, o louro e a água, durante 35 minutos. Refogue a restante cebola e os alhos picados no azeite. Junte o colorau e as batatas aos cubos, o feijão e as carnes aos pedaços. Regue com o caldo da cozedura, tempere com sal e pimenta e cozinhe mais 25 minutos. Acrescente os coentros picados, o vinagre e a hortelă. Sirva bem quente.

Polvo Regional

Ingredientes (para 4 pessoas)

1.5kg de polvo

Sal 1Kg de batatas

IdI de azeite

2 cebolas

2 dentes de alho

2 tomates 2d1 de vinho branco

Pimenta

I c. (chá) de vinagre

1 raminho de salsa



Coza o polvo na panela de pressão, coberto com água, durante 30 minutos. Depois de cozido, tempere-o com sal e reserve dentro do caldo. Enquanto isso, coza as batatas descascadas e aos pedaços durante 25 minutos, em água e sal. Aqueça o azeite num tacho e refogue as cebolas e os dentes de alho picados. Junte o tomate e o polvo, ambos cortados aos pedaços. Regue com vinho branco, tempere com sal e pimenta e deixe apurar, mais seis ou oito minutos. Passe tudo para a travessa de servir e salpique com vinagre. Leve de imediato à mesa, decorado com um raminho de salsa fresca.

Arroz-Doce

Ingredientes (para 6 pessoas)

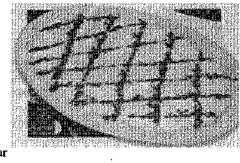
11 de água 1 pitada de sal

l casca de limão 1 pau de canela

11 de leite 250g de açúcar

250g de arroz carolino 6 gemas 50g de manteiga

Canela em pó para polvilhar



Coloque um tacho ao lume com a água, a casca de limão e o pau de canela. À parte, leve ao lume o leite com o açúcar, até ferver. Assim que a água levantar fervura, incorpore o arroz e coza, em lume brando. À medida que a água for evaporando, acrescente o leite fervido, mexendo ocasionalmente, para não se pegar. Depois de cozido, retire do calor. Desfaça as gemas num pouco de leite e envolva no arroz, mexendo sempre. Acrescente a manteiga e mexa até se derreter por completo. Verta para uma travessa e decore com a canela em pó.

NÃO ESOUECA: Velhas glórias do Benfica vêm jogar a Forjães (01/04/06)

OPINIÃO ... CULTURA ... POESIA ... OPINIÃO ...

A quem aproveita o 'discurso heróico' da droga?



A. Silvio Couto

È frequente ouvir-se pessoas que andaram pela droga -- mesmo que usando o eufemismo de 'toxicodependência' – num quase elogio à experiência tida, da qual saíram e que, agora, estão bem duvidando do que isso significa de verdade! - sem qualquer consequência nem resquício pessoal, familiar nem social. Ora este 'discurso heróico' pode seduzir alguns dos adolescentes é sobretudo nesta idade que muitas das experiências se iniciam – e até jovens mais ou menos susceptíveis de também tentar...

Entretanto, veio-se a saber que o Ministério da Saúde e o Instituto da Droga e Toxicodependência propõem-se implementar, até final do ano em curso, salas de injecção assistida (vulgarmente designadas de 'salas de chuto') de modo a controlar - dizem tais entendidos na matéria! - Certas situações mais graves e fazendo alguma profilaxia de doenças transmissíveis. Por outro lado, há quem considere que se deve investir mais na prevenção nas escolas e não tanto no simples tratamento. Por seu turno, um organismo da ONU, através dum relatório anual com incidência mundial, adverte para o risco da abertura de salas de injecção assistida, como na Noruega, onde aquela atítude - segundo aqueles especialistas - se tornou um incentivo ao consumo de estupefacientes. De referir, a partir de dados daquele relatório, cerca de trinta milhões de pessoas da União Europeia e noutros países ocidentais consumiram haxixe no último ano, sendo ainda a Europa o mais produtor (80%) de drogas sintéticas em todo o mundo.

São impressionantes os dados relativos à apreensão de droga nos últimos meses: parece que de cada vez as quantidades vão aumentando de forma assustadora, tendo passado das dezenas de quilos para as imensas toneladas, numa superação progressiva de recordes e de fortunas... adiadas. Segundo dados recentes (isto é, até final de Fevereiro passado): em 2005 foram apreendidas, em Portugal, mais de dezoito toneladas de cocaína e só, em 2006, mais de catorze toneladas do mesmo estupefaciente... E, se recolhermos dados doutras drogas, ficaremos em pânico pelos montantes envolvidos neste negócio, que tem

tanto de abjecto quanto de mortifero.

Não deixa ainda de ser sintomático que, de vez em quando (e muito mais do que se pensaria!), surgem notícias de ser interrogadas, de serem detidas ou de serem capturadas pessoas tanto de homens como de mulheres - que parecer-nos-ia estavam acima de qualquer suspeita. Com efeito, certas manifestações de riquezas passaram a estar sob a mira da investigação policial e, em muitos casos, nas bocas do mundo. Desta forma o negócio da droga serviria de suporte para outros voos, nem sempre lícitos ou mesmo honestos. Mas nem sempre o que se diz parece corresponder à verdade, felizmente!

Preocupante tem-se tornado a degeneração dalguns sectores da nossa juventude, sobretudo em épocas e em camadas (sociais, etárias e culturais) mais vulneráveis. De facto, em ambientes familiares em destruturação crescem sinais propicios à compensação na droga. Diante dum certo abandono/conflito social surgem indícios de pseudo-resposta (mesmo com sabor político) através do subterfúgio da droga. Na tentativa alienante da novidade, alguns sucumbem à sedução das mais variadas drogas... sejam legais, legalizadas ou ilícitas.

Começamos (já) a colher frutos de gerações geradas na e pela droga e, futuramente, vamos pagar muito caro as consequências dalguma condescendência nesta matéria, seja pelas agruras familiares, seja pelas benesses psicológicas eivadas dalgum teor compassivo e filantrópico.

- Há muita dor que tem sido chorada por famílias marcadas pelo flagelo da droga. Por isso, ninguém poderá tentar branquear esse sofrimento... à custa de mais vítimas.

- Há muitas vidas despedaçadas, mesmo em matéria de crime e de ruptura nas prisões. Por isso, será dificil limpar essas rugas e cicatrizes... mesmo por entre arrependimento e culpabílidade.

- Há muita gente que tem enriquecido à custa da miséria de certos doentes. Por isso, é urgente acabar com certas falsidades e fachadas... denunciando tantos que ganham ainda mais com os processos ditos de desintoxicação.

A droga mata por dentro e por fora. Torna-se importante enfrentála sem tréguas nem falsos pudores. Afinal, é o futuro que está em causa...

A categorização dos vencedores Par



Sérgio Ribeiro (Continuação do último número)

Verifiquemos agora o caso do escrutínio presidencial. Também não me parece que tenha sido um erro de cálculo a candidatura do Dr. Mário Soares. Poderá tê-lo sido quanto às expectativas de sucesso mas a história jogava a favor de um cálculo optimista. O Dr. Mário Soares, referência histórica do Partido Socialista e da Democracia portuguesa, surge do meio do nada para a Eleição Presidencial. A frase que acompanha de modo fundamental a sua tomada de posição é a de que queria impedir que a eleição do Professor Cavaco Silva fosse um plebiscito ou um passeio pela Avenida da Liberdade em Lisboa. Formalmente, foi o Partido Socialista que convidou ou apelou a Soares para entrar neste combate eleitoral. Mas a frase de Soares indicia a sua própria vontade. Dado o estatuto que tem no Partido do qual, como disse, permanece para já a referência inequívoca, esta vontade conferelhe naturalmente o primeiro lugar em termos de escolha de um candidato do partido para a Presidência da República. A questão é a de saber porque é que Soares se candidata? Também se pode perguntar, porque é que Soares se candidata contra Cavaco. Do meu ponto de vista, se considerarmos o percurso histórico político de Mário Soares, a verdade é que não tem alternativa. Já muitas pessoas, próximas de Soares, o consideraram um animal político. Soares tem de facto um profundo sentido daquilo que é a política e sobretudo daquilo que as evoluções políticas podem representar em termos históricos. Soares jogou nestas eleições em dois tabuleiros: no tabuleiro da história contra Cavaco e no tabuleiro da política contra Sócrates. A dimensão política da candidatura de Mário Soares é a que nos interessa de modo fundamental.

Esta dimensão tem directamente a ver com José Sócrates já que, como referimos, o seu percurso pode-o levar ao estatuto de referência principal do Partido Socialista. Para Soares, que se considera e é um homem do activo político português, isto prefigura um cenário inaceitável porque seria ele próprio a principal vítima. Um processo, ainda que eventualmente embrionário, de substituição de Soares por Sócrates enquanto referência activa do Partido

Socialista seria de todo extemporâneo. E, sobre este aspecto, faz sentido lembrar certas atitudes de Soares num passado não muito distante. Soares fez críticas cirúrgicas enquanto Presidente da República à acção governativa do Engenheiro António Guterres nos momentos em que este gozava de uma popularidade de certa forma acrescida. Nesse tempo, falava-se por vezes do prenúncio de um certo guterrismo no seio do Partido Socialista o que seguramente não agradava a todos. A verdade é que a Presidência da República é uma tribuna privilegiada que se caracteriza por conferir a quem a utiliza de um modo adequado uma certa autoridade ética e política, necessária para que as mensagens sejam consequentes. E Soares, por experiência própria, sabe muito bem isso. Ora, a única forma de controlar eficazmente uma ascensão referencial de Sócrates no seu Partido seria entrar de novo na cena política. Soares teria ainda um outro benefício: consolidaria a sua posição face a qualquer outra potencial referência que surgisse no seu Partido, não só pelo mérito qualitativo do seu percurso político mas também pelo aspecto quantitativo do seu contributo enquanto membro histórico do Partido. E neste caso seria mais difícil a Sócrates conseguir um currículo semelhante ainda que de natureza diferente. Ao contrário, se não se candidatasse, Sócrates teria. fortes probabilidades, ainda que de um modo diferente, de conseguir um percurso político muito prestigiante. Sócrates é de facto o primeiro Secretário-Geral do Partido Socialista a conseguir uma maioria absoluta após o 25 de Abril; tem possibilidades reais de o conseguir novamente; e tem ainda grandes hipóteses de se tornar um residente de Belém que, de acordo com a nossa jovem tradição democrática, se renova pelo menos uma vez. Soares também sabe

isso. Neste sentido, esta luta eleitoral constituía um momento chave para Mário Soares. Aliás, se estivermos atentos à sua declaração de derrota eleitoral, verificamos uma referência explícita à continuidade de uma atitude activa da sua parte, salientando mesmo que as lutas políticas que eram as suas não acabavam com este acto eleitoral. Mais uma vez, Soares revela aqui o seu profundo sentido da política e mostra que é um homem preocupado com um reequilíbrio das forças no seio do Partido Socialista. Este raciocínio e o estilo político de Mário Soares

levam-me a pensar que a sua candidatura também não foi um erro mas sim uma inevitabilidade. Os acontecimentos jogaram a favor de José Sócrates na medida em que apesar de confrontado com uma derrota eleitoral do seu partido acaba por seguir e soma no conforto da sua maioria absoluta.

O único senão desta derrota para Sócrates chama-se Manuel Alegre. Alegre foi o ganhador relativo destas eleições. E Alegre é um destacado elemento do Partido Socialista, deputado à Assembleia da República e seu Vice-Presidente. Com uma candidatura, feita à revelia das decisões do partido, Alegre agregou à sua volta algumas figuras descontentes com a escolha do Candidato Presidencial. Com o sufrágio popular, Alegre acaba por possibilitar a transformação de um mero contrato de discórdia numa força tangível no seio do Partido Socialista. Ele próprio poderá vir a dirigi-la quando e se houver necessidade. Penso que José *-Sócrates sabe isso. Nestes termos, situações como as que se produziram na noite eleitoral em que Sócrates sobrepõe, conscientemente ou não, o seu discurso ao de Alegre acabam por ganhar um significado que em outras circunstâncias não teriam. No campo da mera especulação - cujo valor é o que é - podem-se colocar questões como a de uma abertura franca das hostilidades por parte de Sócrates com o fim de se clarificarem definitivamente as coisas. No campo das constatações cujo valor já é mais objectivo – lembremos o episódio da querela política entre Sócrates e Alegre aquando da solução ambiental do governo Guterres para incinerar os resíduos sólidos em Portugal. Nesse tempo, Alegre marcou um ponto contra Sócrates que era o Ministro da tutela. Hoje, Alegre parece marcar de novo um ponto contra Sócrates. A ver vamos!

Ao poeta Sebastião Alba

Nascido a 11 de Março de 1940 Falecido vítima de acidente em 14/10/2000

Ser poeta é ter de caminhar só... Levar montes de vazios aos ombros, Sorrir sem nunca precisar de dó, Buscar a beleza entre os escombros!...

Ser poeta é ser sem querer um inadaptado, Ouvir o eco da serra desnudado e puro, Ter talvez o destino certo já traçado Ter de caminhar uma vida em chão duro!...

Ser poeta é não ter aquilo que se quer, E sentir as maresias em noites de luar, É ter saudades do gemido de uma mulher!...

É morrer antes do tempo mas veloz, Doer-lhe alguém que o deixou de amar, E ouvir ainda, coisa linda, a sua voz!... Armando Couto Pereira



DESCONTO DE 15% SÓCIOS:







ja OPTIVISÃO - FORJĀES - Cruza

Editorial

UMA NOVA PRIMAVERA



No mês de Março acontece o equinócio da primavera (no hemisfério Norte, pois no hemisfério sul acontece o oposto, isto é, o equinócio do outono), altura em que o dia e a noite têm a mesma duração. É o início da Primavera, época de transformação e rejuvenescimento da natureza, que começa a brotar em todo o seu esplendor.

Associando-se ao ritmo da natureza, brotam as preocupações ecológicas, com especial destaque para o Dia Mundial da Floresta (21de Março).

Assinalar este dia é inegavelmente importante, pois essas comemorações trazem para o grande público as questões ambientais, sem dúvida um dos grandes desafios da nossa civilização, funcionando como apelo a uma tomada de consciência individual e colectiva, levantando a questão sobre o que cada um pode fazer no sentido de transformar o nosso planeta num local mais agradável para habitar, sem hipotecas para as gerações vindouras. Mas não se pode ficar pelas operações de charme, com "os importantes" plantando árvores, colaborando em limpezas,

Mas o mês está repleto de comemorações. No dia 8 celebrase o Dia Internacional da Mulher, chamando a atenção para os direitos das mulheres, que fazem parte integrante da carta das Nações Unidas dos «Direitos do Homem» e do artigo 199º do Tratado de Roma.

Os estudos realizados por diferentes organismos continuam a apontar para a violação sistemática dos direitos da mulher. Basta recordar os dados fornecidos pela Amnistia Internacional, que apontam para números assustadores: uma mulher é espancada em cada quinze segundos e 700 mil são vítimas de violação por ano, sendo cerca de 6000 meninas de países de África e do Médio Oriente diariamente vítimas de excisão (mutilação dos órgão sexuais),

numa tradição desumana; isto sem contar que muitas raparigas continuam a não poder dispor das suas vidas, sendo oferecidas pelos pais em casamento ainda em tenra idade.

Esse dia continua, por isso, a ser um apelo à luta pela igualdade, num mundo em que as mulheres continuam a ser vítimas de múltiplos factores discriminação da mulher é um facto mesmo nos países desenvolvidos, onde a igualdade de oportunidades e de tratamento continua diferenciada, não só a nível salarial (para trabalho igual continua a haver salários deferentes) mas sobretudo no gozo pleno da cidadania.

Ao colocar no calendário internacional a comemoração destes dias, a ONU pretende fazer deles um momento de reflexão, alertando para o facto de continuar a ser importante recordar que algumas conquistas ainda não são definitivas ou que correm perigo, sendo responsabilidade de todos esforçar-se para lhes dar cumprimento integral.

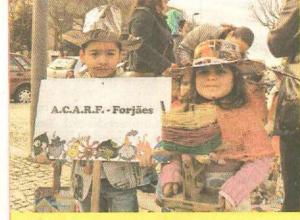
Outra comemoração acontece no dia 19, o dia do pai, ideia que partiu de Sonora Louise Smart Dodd, de Washington, que queria homenagear o seu pai, William Smart, um veterano da guerra civil que ficou viúvo quando sua esposa teve o sexto bebé e que criou os seis filhos sozinho, tendo o primeiro Dia dos Pais sido comemorado em 19 de Junho de 1910, em Spokane, Washington.

Mais do que a comercialização à volta deste dia, como de todos outros, importa tomar consciência do papel fundamental a que o pai é chamado, juntamente com a mãe. Efectivamente, ser pai é assumir a responsabilidade de dar a vida, criar e educar, tornandose para os seus filhos modelo de pessoa e de cidadão, proporcionando " uma mediação e uma gramática que lhes possibilite ler e compreender o mundo em que inseridos" (Cassiano Reimão), assumindo o dever de ajudar à construção de uma vida verdadeiramente humana, numa doação generosa de si mesmo.

Se isto for conseguido, estas comemorações terão surtido efeito e certamente contribuirão para uma nova primavera neste nosso mundo, que urge renovar.

José Reis

CARNAVAL NO CONCELHO DE ESPOSENDE



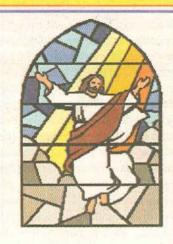






PÁSCOA FELIZ

Atendendo ao facto de a próxima edição apenas ser publicada na última semana de Abril, "O Forjanense" deseja, desde já, a todos os leitores, colaboradores, anunciantes e população em geral uma Santa e Feliz Páscoa.



OBJECTIVA NÃO ENGANA

No extremo poente da freguesia de Forjães, na fronteira com S. Paio de Antas, vive-se uma situação caricata.

A Junta de Freguesia (JF) de Forjães, quando procedeu à colocação das placas que indicam a entrada nesta localidade, fê-lo por forma a evitar "lutas territoriais", colocando a dita no aprazível canteiro em frente aos "Fogões Costa". Ora, mais recentemente, a JF de Antas também delimitou os seus territórios, colocando a placa precisamente no enfiamento da já existente, relativa a Forjães.

Com esta atitude, e admitindo-se estas delimitações, pergunta-se: afinal, a quem pertence a Travessa do Freixo, até aqui fora de Forjães e agora assimilada por Antas?!



esposende Opline

www.acarf.pt

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião. Envie-nos as suas notícias. Jornal on-line.



Donativos: Conta da Caixa Geral de Depósitos (Dili, Timor-Leste)
NIB:000200000015258214191